

1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

O presente trabalho tem como tema o conceito “intergeracional”, baseado nas instituições brasileiras que já trabalham sob a perspectiva da falta de espaços públicos e equipamentos para o novo cenário que o mundo e o país se encaminham.

O recorte da proposta se localiza na cidade de Criciúma, que é polo para os diversos municípios do sul de Santa Catarina.

PALAVRAS CHAVE

Envelhecimento

Intergeracional

Espaços Públicos

Instituições

Complexo Intergeracional



Figura 01: Logo gerações
Fonte: autoral.

2 JUSTIFICATIVA

2.1 ESCOLHA DO TEMA: O ENVELHECIMENTO

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como foco o viés Intergeracional. É o amadurecimento de uma ideia e percepção durante todo o curso de Arquitetura e Urbanismo, somados a participação em projetos de extensão promovidos pela universidade, frente à necessidade de projetos fomentadores de aproximação das gerações, a fim de fortalecer o exercício de cidadania, a qual foi discutida e fundamentada na disciplina de Ensaio Teórico na 8ª fase ministrada pelo professor, Jorge Luiz Vieira.

Um dos assuntos mais influentes para a discussão e justificativa deste processo, é o envelhecimento populacional. Francisco (sem data) define como sendo, “[...] um fenômeno que ocorre em escala global, em especial, nos países desenvolvidos. Esse processo caracteriza-se pelo constante aumento da expectativa de vida e a queda de fecundidade”.

Segundo dados da ONU, existem 865 milhões de idosos no mundo, o que corresponde a 12,3% de toda a população. Estima-se que até 2050 haverá 2,4 bilhões de idosos, ou seja, 26,2% da população. No Brasil, há cerca de 21 milhões de pessoas com mais de 60 anos, o que corresponde a 11,3% da população. (Nações Unidas Brasil, 2019).

Nesse contexto, o Brasil até 2025, segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, será o sexto país do mundo em número de idosos. Ainda é grande a desinformação sobre a saúde do idoso e as particularidades e desafios do envelhecimento populacional para a saúde pública em nosso contexto social. Este aumento do número de anos de vida, no entanto, precisa ser acompanhado pela melhoria ou manutenção da saúde e qualidade de vida. (OMS, 2005).

MUDANÇA DO SÍMBOLO DE PESSOAS IDOSAS




Figura 02: Símbolo das pessoas idosas.
Fonte: updateordie.com

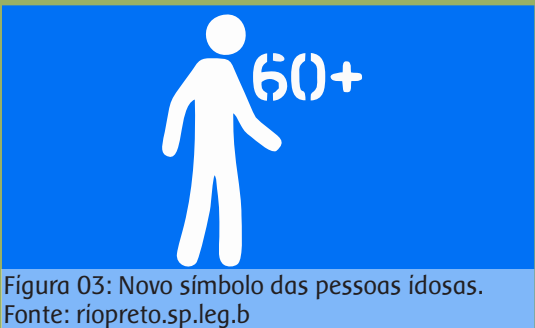


Figura 03: Novo símbolo das pessoas idosas.
Fonte: riopreto.sp.leg.b


TAXA ACENTUADA DA QUEDA DE FECUNDIDADE
AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA
= MAIOR NÚMERO DE IDOSOS
O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

2.2 ESCOLHA DO TEMA: O LOCAL

Após a vivência enquanto aluna, relacionado juntamente a uma afinidade durante a graduação com o tema acessibilidade e desenho universal, fundamentais para viabilizar o projeto intergeracional, e uma percepção sobre o processo do envelhecimento frente aos conflitos urbanos e arquitetônicos, além dos socioeconômicos.

Sendo o principal norteador o projeto de extensão o envelhecimento Saudável no Território Paulo Freire nos grupos de idosos, o qual promove a perspectiva positiva por meio da Arquitetura e Urbanismo, Fisioterapia e Artes Visuais.

Território o qual a Universidade do Extremo Sul Catarinense desenvolve projetos de caráter inter-multi disciplinar.



Território Paulo Freire um elo entre a comunidade e a universidade
Cidadania na terceira idade: O envelhecimento saudável

O PROJETO

O presente projeto atende a terceira idade e o público interessado no envelhecimento saudável, em específico.

OBJETIVO

Há discussão sobre o envelhecimento no âmbito da arquitetura, das artes visuais e da fisioterapia, para encaminhar soluções alternativas aos problemas, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade do ambiente de vida do idoso.

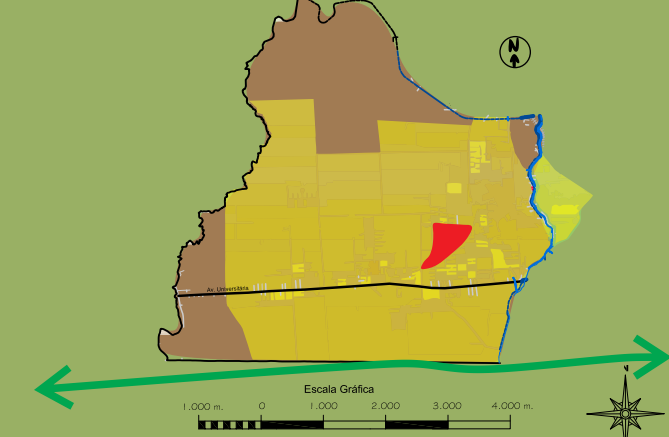


Figura 04: Território Paulo Freire.
Fonte: riopreto.sp.leg.b

Bairros do Território:
Vila Belmiro, Cidade Mineira, Cidade Mineira Velha, Vila Manaus, São Francisco, Jardim União, **Progresso**, São Sebastião, Santa Luzia, Nova Esperança, Santo André, São Defende.

Região 10
Território Paulo Freire

Bairro Progresso - recorte 01
Av. Universitária

A escolha da localidade deu-se pelo bairro Progresso (participante do projeto citado anteriormente). O bairro está localizado no município de Criciúma, em uma área de conflitos sociais que ferem o exercício de cidadania dos moradores de todas as faixas etárias.

3 PROBLEMÁTICA

3.1 JOVENS E IDOSOS

O gráfico abaixo ilustra (IBGE, 2018), a razão de dependência dos idosos com 65 anos ou mais de idade, e os jovens de 0 a 14 anos. Os números constataam um aumento significativo de dependência dentro do período de 50 anos.

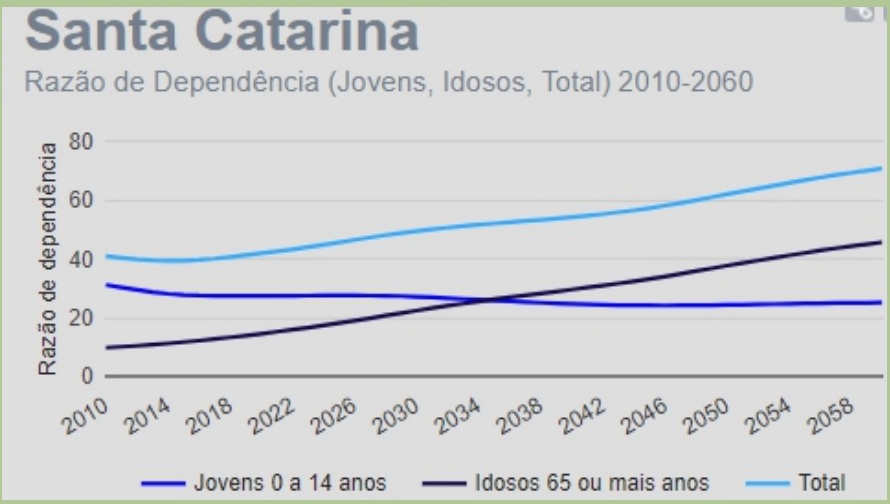


Figura 05: Gráfico IBGE, projeção das pessoas em razão de dependência para o ano de 2060.
Fonte: www.ibge.gov.br

ANO DE 2010	PROJEÇÃO PARA O ANO DE 2060
9,73% Idosos - 31,12% jovens	45,61% Idosos - 25,07% jovens.
Totalizando 40,85% de pessoas economicamente dependentes	Totalizando 70,68% de pessoas economicamente dependentes
59,15% da população do estado vivia em grau de independência.	no estado de Santa Catarina.

3.1 JOVENS E IDOSOS

O que irá gerar uma demanda maior de profissionais, programas e projetos, espaços e equipamentos públicos e privados com zelo a pessoa idosa para com as demais gerações.

COMO SE PREPARAR FRENTE A ESTE CENÁRIO QUE ESTÁ SE ENCAMINHANDO?

A percepção do envelhecimento precisa ser entendida na infância e na adolescência, para que se possa aprender com os idosos os conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento atual social, e que se estabeleça uma relação de respeito entre ambas as gerações.

4 OBJETIVOS

Discutir o tema intergeracional através do desenvolvimento de estudos de uma área onde interajam os temas educação, cultura e sociabilidade, através do desenvolvimento de uma proposta arquitetônica e urbanística.

4.1 OBJETIVOS

- 1) Caracterizar o bairro em relação aos idosos e crianças;
- 2) Vincular a questão social do bairro Progresso ao espaço urbano arquitetônico;
- 3) Estudar a necessidade de inserção de equipamentos sociais que tenham comum interesse de crianças e idosos;
- 4) Elaborar uma plano e um projeto no âmbito urbanístico/arquitetônico no sentido da qualificação do conjunto de equipamentos educacionais, sociais e culturais como centralidade do bairro Progresso.

5 METODOLOGIA

- 1) Levantamento fotográfico;
- 2) Entrevistas com as instituições, moradores e lideranças do bairro;
- 3) Reconhecimento do recorte, com várias visitas ao local junto ao presidente de bairro;
- 4) Maquete física e eletrônica para o melhor entendimento do recorte.

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

6.1 APLICAÇÕES BRASILEIRAS NO ÂMBITO INTERGERACIONAL

Diante da necessidade de estreitar as relações intergeracionais, a contar dos anos 90, em âmbito nacional, o Sesc – Serviço Social do Comércio instituiu o projeto “Era uma vez... Atividades Intergeracionais”, que tinha como objetivo aproximar as gerações por meio da contação de histórias.

Argumenta Ferrigno que a primeira experiência intergeracional foi registrada em 1977, no Sesc Consolação, a qual idosos ministravam e ensinavam crianças numa oficina de brinquedos artesanais. (FERRIGNO,2009)



Figura 07: Atividade intergeracional 2 SESC São Paulo.
Fonte: sescsp.org.br



Figura 08: Atividade intergeracional 3 SESC São Paulo.
Fonte: sescsp.org.br



Figura 06: Atividade intergeracional 1 SESC São Paulo.
Fonte: sescsp.org.br

6.2 SANTA CATARINA/CRICIÚMA

No cenário do estado de Santa Catarina, a primeira experiência intergeracional deu-se em 1948, na cidade de Florianópolis com serviços médicos e odontológicos. Atualmente, o Sesc está presente em todas as regiões do estado com 47 pontos fixos de atendimento.

Especificamente em Criciúma, estão presentes o Sesc, o SUAS – Serviço Único de Assistência Social, e a AFASC – Associação Feminina de Assistência Social. Esta última presta serviços ao município por mais de quatro décadas. Cumpre destacar que somente a primeira tem cunho intergeracional.

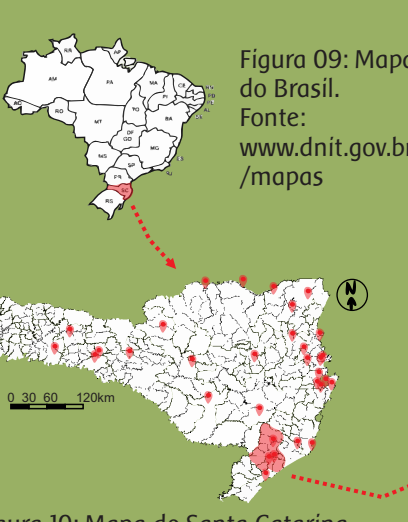


Figura 09: Mapa do Brasil.
Fonte: www.dnit.gov.br / mapas

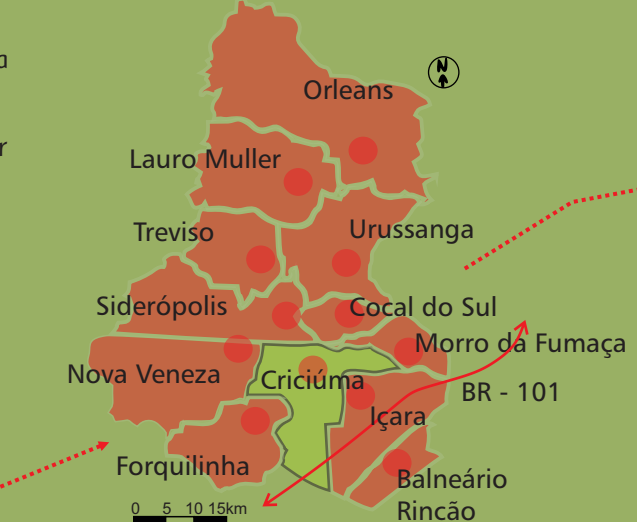


Figura 10: Mapa de Santa Catarina e as instituições do Sesc-Serviço Social do Comércio.
Fonte: Base Cartográfica IBGE

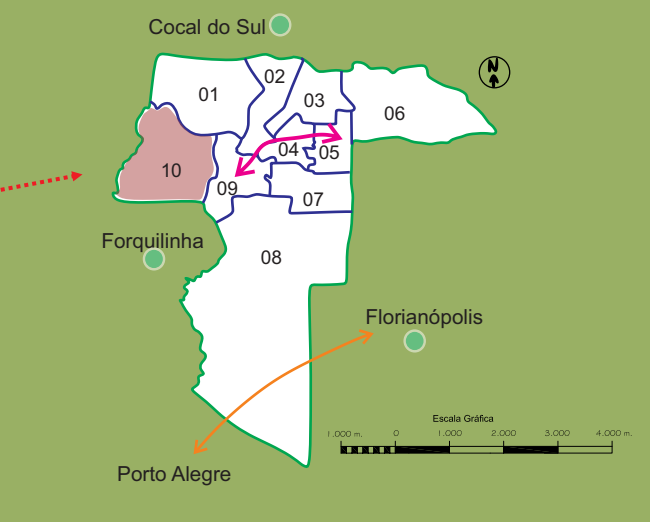


Figura 12: Mapa das regiões administrativas do município de Criciúma.
Fonte: IPAT, com adaptações autorais.

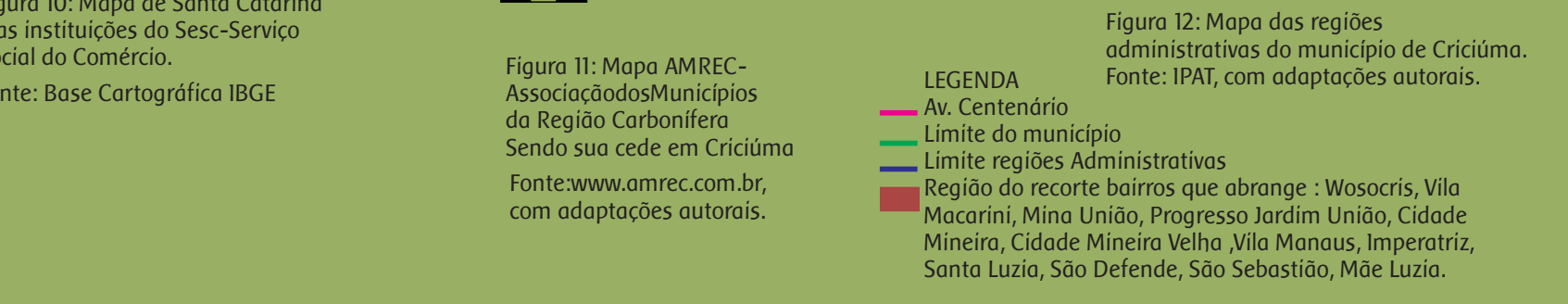


Figura 11: Mapa AMREC- AssociaçãodosMunicípios da Região Carbonífera Sendo sua sede em Criciúma Fonte:www.amrec.com.br, com adaptações autorais.

LEGENDA
- Av. Centenário
- Limite do município
- Limite regiões Administrativas
- Região do recorte bairros que abrange : Wosocris, Vila Macarini, Mina União, Progresso Jardim União, Cidade Mineira, Cidade Mineira Velha, Vila Manaus, Imperatriz, Santa Luzia, São Defende, São Sebastião, Mãe Luzia.

6.3 O ESPAÇO PÚBLICO

Se não na residência com vivências de parentescos, são nos espaços públicos da cidade que as trocas intergeracionais iniciam. A compreensão enquanto espaços geradores da vida pública, relações e manifestações políticas, culturais, educacionais, em que se consolida a ambiência urbana fica evidente nesse local.

Jacobs (2000, p. 30) ensina que, o principal espaço público da cidade são suas ruas e calçadas. A autora aborda as calçadas como espaço de contato e promovedores de identidade pública, efeito ocorrente nos encontros impessoais, ao caminhar, frequentar um determinado local. Jacobs (2000, p. 36) afirma que uma rua com infraestrutura para receber desconhecidos e ter a segurança como um trunfo para a presença deles, como as ruas dos bairros prósperos, precisa ter três características principais:
1º deve ser nítida a separação do espaço público e privado;
2º devem existir olhos para a rua (proprietários naturais da rua;
3º deve ter usuários transitando ininterruptamente (aumentar o numero de olhos para a rua).

6.4 O ESPAÇO PÚBLICO INTERGERACIONAL

Nieto e Souza (sem data), no artigo “Simbiose Urbana: Espaço Público Intergeracional”, definem intergeracionalidade sendo o modo que a aproximação das gerações e revigora a convivência na coletividade.

O mais velho, ao repassar suas experiências, seus contos, aos mais novos os mantém informados e modernizados. Sendo uma destas ambiências, impulsionadoras urbanas e arquitetônicas que visam as trocas intergeracionais, tendo início no espaço público adentrando ao arquitetônico.

Cabe ao arquiteto e urbanista planejar e projetar ambientes qualificados que potencializem em conjunto com profissionais de outras áreas o desenvolvimento do ser humano como um indivíduo (de todas as faixas etárias, com ou sem deficiência) independente, compreendendo que o projeto, assim como os usuários sofrerá as mudanças do tempo, e que precisa ser previsto através de análises e aproveitado ao máximo o alicerce para que permaneça a memória do lugar contando sua história para as próximas gerações.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

Acadêmica:
Natália Rocha de Moraes

Orientador:
Maurício Pamplona

Assunto:
Síntese TFGI

Escala:
indicada

Fase:
2019/2- TFG 2

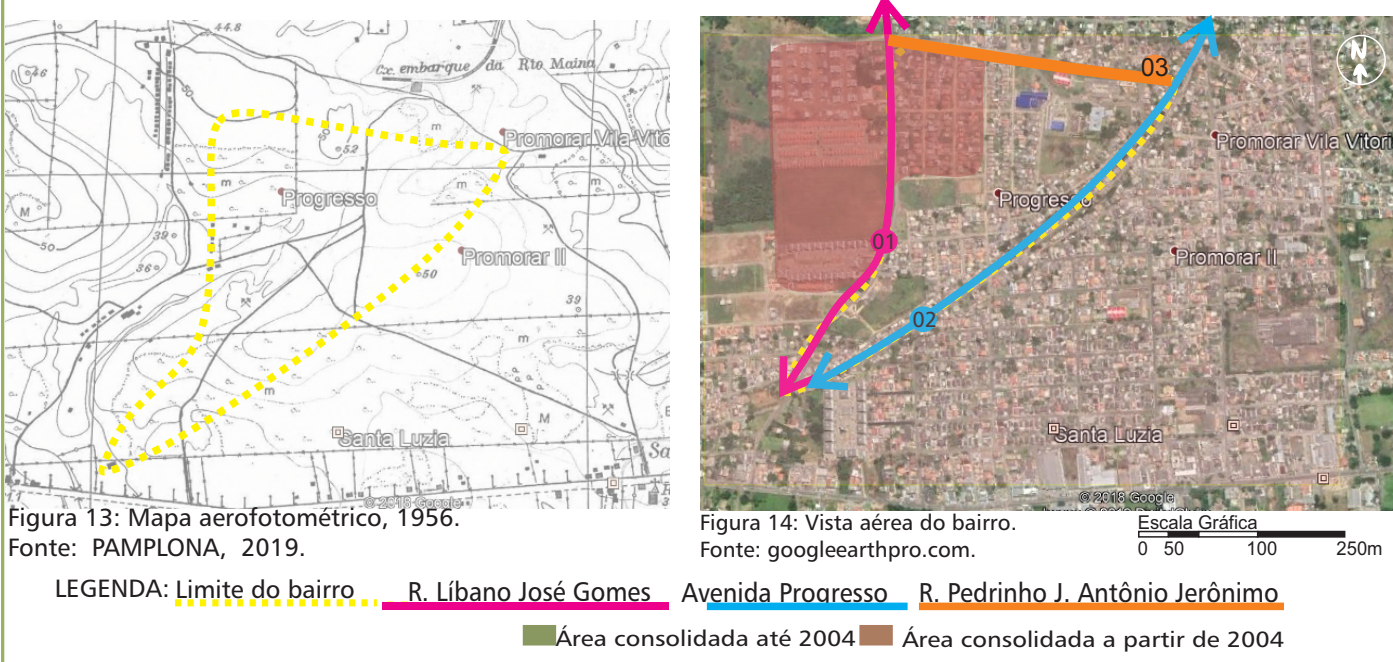
Folha:

1/ 08

7 CONTEXTUALIZAÇÃO

7.1 DESENVOLVIMENTO DO BAIRRO PROGRESSO

O presente trabalho tem como tema o conceito “intergeracional”, baseado nas instituições brasileiras que já trabalham sob a perspectiva da falta de espaços públicos e equipamentos para o novo cenário que o mundo e o país se encaminham.



Até 2004, como em outros bairros periféricos do município, invasões com intuito habitacional eram comuns nas proximidades dos trilhos, transformando-os em um corredor cercado por casas, o que consequentemente aconteceu também com a Avenida Progreso, tornando-a uma via de acesso residencial, principalmente por sua topografia acentuada, ocasionando insegurança e medo para quem não reside no bairro. Outra barreira existente se encontra na Rua Pedrinho João Antônio Jerônimo, também decorrente da topografia.

A planta aerofotométrica de 1956, executada por GEOFOTO LTDA, reafirma o que já é característica do município de Criciúma: As minas de carvão. Antigamente, na atual localidade do bairro, havia a caixa de embarque do Rio Maina, marcada hoje por sua topografia acentuada. (Avenida Cocal).

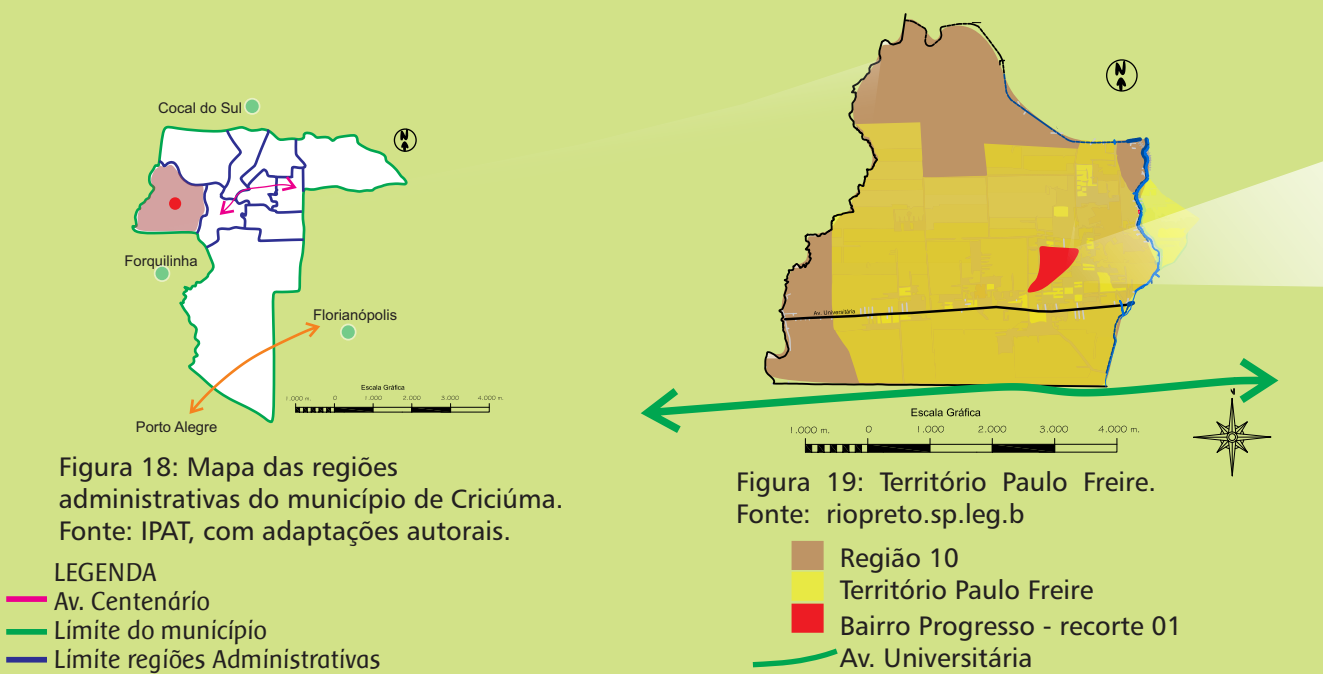
O novo município reunia todas as qualidades para os imigrantes, que procuravam perspectivas para o crescimento econômico pessoal. Nessa época, as vilas Operária e Próspera tiveram suas expansões acentuadas, onde operários, principalmente das indústrias carboníferas, montavam lar. (Câmara Municipal de Criciúma, sem data).

A área em verde claro já estava mais consolidada (residências, comércios, prestação de serviços) daquele ano em diante passaram a ocupar a área em vermelho até os dias atuais, com condomínios e residências financiadas através do Programa do Governo Federal: Minha Casa, Minha Vida. A ocupação mais ordenada destas áreas ocorre em função da conexão existente entre a Avenida Universitária e Rua Libano José Gomes com o Distrito do Rio Maina (Avenida Cocal).

9 LOCALIZAÇÃO

Município de Criciúma

Criciúma, cidade polo em cerâmica, confecção e mineração de carvão. Maior cidade do sul do Estado de Santa Catarina, atualmente, com base no último censo, possui cerca de 192.308 pessoas, quinto no estado, primeiro na microrregião. (IBGE, 2019).



8 LEITURA DO LUGAR

8.1 O BAIRRO

Conforme informações retiradas do Portal Educação, baseados no censo do IBGE de 2010, a população do bairro Progresso era de 1.698 habitantes, em que 61,7% somavam a razão de dependência econômica de jovens e idosos. (PORTAL EDUCAÇÃO, sem data).

Além da barreira física (topografia acentuada do bairro) citada anteriormente, há um parecer discriminativo sobre o bairro progresso. Para sanar e entende a área de atuação do trabalho, foram feitas entrevistas com moradores e instituições a respeito das questões: Criminais, educacionais, saúde, fonte de renda, sociais e infraestrutura.

‘Esses dados foram obtidos através de entrevistas feitas com funcionários da delegacia responsável pela jurisdição que abrange o bairro Progresso, com trabalhadores das instituições presentes no local, os moradores da comunidade, (os quais encontram-se em anonimato), o presidente de bairro, através de questionários, gravações, fotografias, perante a um ofício apresentado ao entrevistado, que se encontra em anexo para a compreensão social do bairro. De caráter quantitativo, foi obtido durante as entrevistas, baseado nos programas de controle de matrículas (escolas e instituições sociais), ocorrências (delegacia), cadastros ativos (Posto de Saúde e Centro de Referência de Assistência Social).’

8.2 CRIMINAL

A respeito do bairro Progresso, crê-se em um local inseguro, uma vez que as notícias veiculadas são sobre tráfico e roubos, etc. A respeito, tem-se o relato abaixo:

“Para um bairro com aproximadamente 2000 mil pessoas 300 ocorrências ó em 2018 em média é muita coisa. São abordagens envolvendo tráfico, menores de 12 a 17 anos envolvidos com homicídios, furto alguns destes mora sozinhos, o pai está preso e mãe vai morar com outro cara, mas é só um exemplo, não tudo assim. [...]

8.2 CRIMINAL

Acredito que o colégio de melhor educação deveria ser familiar. [...] Fora a Cifra negra (acontece o delito e não é registrado) que não chega até nosso conhecimento. [...] Um dos locais que vi a diferença acontecer foi em São Joaquim, em que o poder público desceu do pedestal e foi até a população, se aproximou do cidadão, para só assim poderem confiar e deixar com que façamos nosso trabalho”. (homem, policial, 52 anos).

8.3 EDUCACIONAL

Fatores que afetam drasticamente a educação das crianças e adolescentes, conforme o parecer educacional que contrapõe o papel dos professores. Seguem nos relatos das instituições educacionais no bairro:

‘Há uma briga constante entre educar e cuidar, muitas das crianças chegam para nós sem a higiene básica, a qual imediatamente realizamos. [...] Cerca de 30% os responsáveis são outro parentes, os pais só vem assinar, muitos ainda nem conhecem os pais, pois estão na cadeia. [...] Como são crianças acabam falando a rotina que vivem e a póe em prática, as brincadeiras são chutes, lulinhas, imitam sons de arma, e fica difícil competir com os pais que são para eles os verdadeiros heróis, muitas vezes. (professora, pedagoga, 40 anos, Centro de educação básica infantil - AFASC).’

‘10 crianças te garanto que metade mal, mal sabe ler até na 4ª série, não entendo isso aí. O bairro já é carente, tem mãe que fala: passaram meu filho mas ele não sabe nada. [...] Crianças de 12 a 15 anos, uma faixa perigosa essa, fase do descobrimento, acham que se mandam querem ser autoritário, curiosidade, vou fumar uma pra ver, como que é. Tem criança que diz que quer ser bandido.” (mulher, do lar, 32 anos) ’

8.3 EDUCACIONAL

10 crianças te garanto que metade mal, mal sabe ler até na 4ª série, não entendo isso aí. O bairro já é carente, tem mãe que fala: passaram meu filho mas ele não sabe nada. [...] Crianças de 12 a 15 anos, uma faixa perigosa essa, fase do descobrimento, acham que se mandam querem ser autoritário, curiosidade, vou fumar uma pra ver como que é. Tem criança que diz que quer ser bandido.” (mulher, do lar, 32 anos)

As crianças e os adolescentes são mais comentados na linguagem do bairro, uma vez que os equipamentos existentes são dedicados a eles, como quadra de futebol, aula de hip-hop, karatê, contação de histórias, etc. Por sua vez, o oposto acontece para com os idosos, visto que para eles é destinado o posto de saúde, a informática para a terceira idade e a prática de caminhada na Praça do Céu.

8.4 SAÚDE

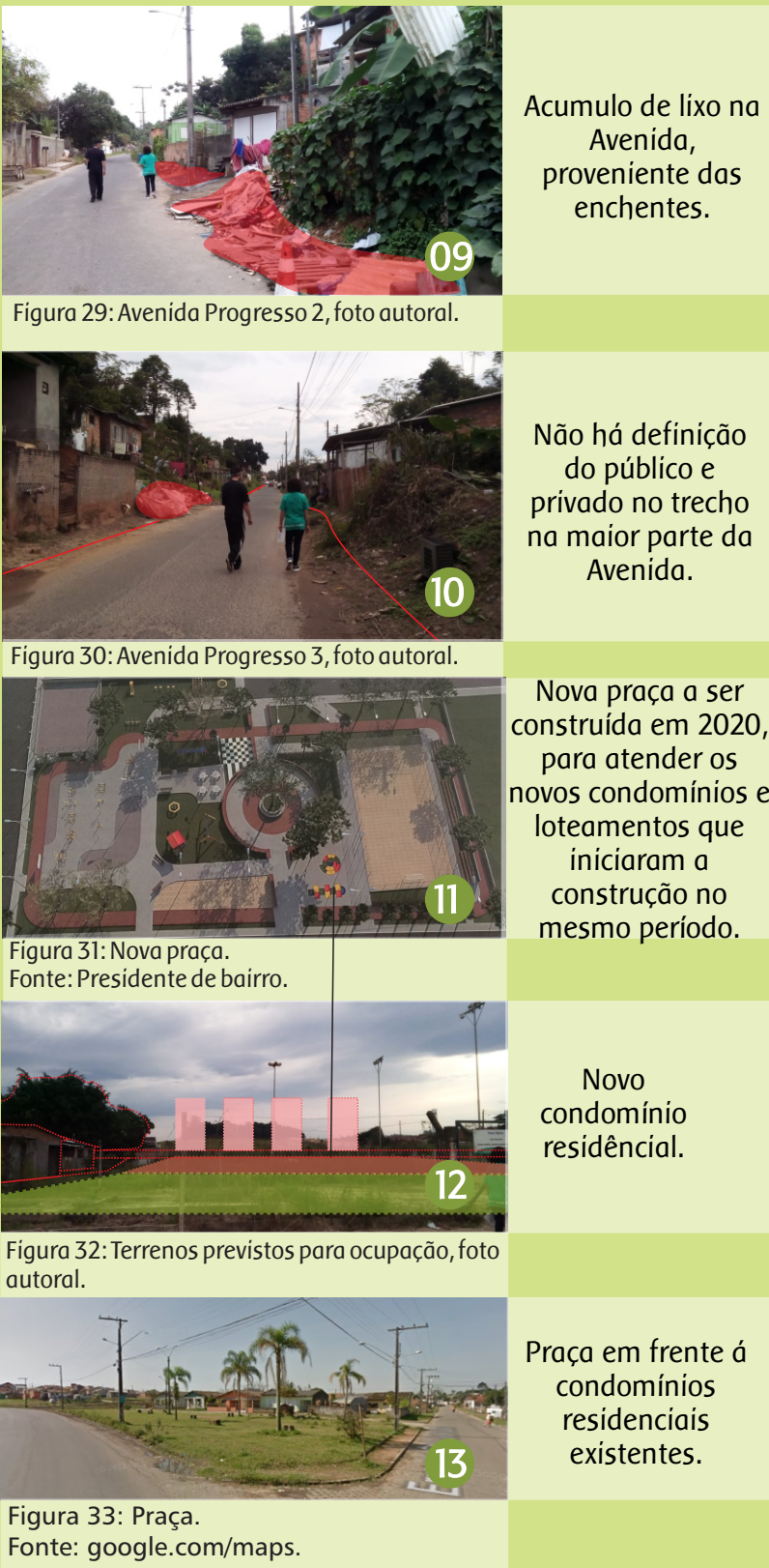
A UBS – Unidade Básica de Saúde do bairro assume papel de destaque social, uma vez que promove uma caminhada assistida para os idosos. Outra atividade existente no bairro, é o clube de mães, contudo, sem relação com a UBS. Adicionalmente, a UBS possui caráter de vigilância do bairro, haja vista a crítica realizada a respeito de uma obra abandonada nos arredores:

Cadastrados hoje no posto temos 4.800 pessoas, ativos no ano de 2018 são 2.823. Há um descaso com o terreno em frente ao posto, a própria comunidade que pôs a grama. O mesmo acontece na obra abandonada, atendemos várias crianças com cortes, devido aos vidros quebrados no chão. (E.S.F. Vila Belmiro)

8.5 FONTE DE RENDA

Em relação a fonte de renda do bairro, em visita de reconhecimento do recorte, constatou-se a simplicidade do comércio local, resumidos à botecos e mercearias, além de um pequeno brechó.

9.2 NO BAIRRO



9.3 NO RECORTE



DEFICIÊNCIAS NO RECORTE

ESPAÇOS PÚBLICOS	EQUIPAMENTOS PÚBLICO	PROBLEMAS SOCIAIS
Infraestrutura precária	Adensamento de equipamentos públicos voltados para seu próprio programa, sem o diálogo urbano, arquitetônico e educacional	Desemprego
Falta de acessibilidade		Pobreza
Alagamentos provocados pela topografia acentuada		Fome
Poucos espaços públicos		Criminalidade
Má distribuição de acessos, que conformam uma barreira física		Barreira social

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

Acadêmica: Natália Rocha de Moraes		
Orientador: Maurício Pamplona		Assunto: Síntese TFGI
Escala: Indicada	Folha: 2/08	
Fase: 2019/2- TFG 2		

10.1 DIRETRIZES

10.2 PROPOSTA URBANA

01 QUALIFICAR O ESPAÇO PÚBLICO

02 UNIR OS EQUIPAMENTOS ATRÁVES DO ESPAÇO PÚBLICO E SEUS PROGRAMAS CONFORMANDO UM COMPLEXO INTERGERACIONAL

03 TORNAR-SE UMA CENTRALIDADE SOCIAL A PARTIR DE ACESSOS, EIXOS VISUAIS DE CAMINHABILIDADE QUE UNAM OS BAIRROS PRÓXIMOS.

O QUE É?

Um complexo intergeracional.

POR QUE?

Para gerar trocas intergeracionais, visto o cenário de envelhecimento populacional, iniciando este entendimento do processo de envelhecer, nas crianças perpetuando ao longo da vida.

PARA QUEM?

Para todas as pessoas (do município), que desejam participar e se encaixam nos programas institucionais, a partir do cadastramento.

QUEM ADMINISTRA?

A posse é da prefeitura municipal de Criciúma, que pode conceder a administração dos espaços a terceiros, como algumas ali já existentes, geridas pela AFASC e Legião da Boa Vontade.

10.5 REFERÊNCIAL URBANO



Figura 48: Fubá Campinho
Fonte: jauregui.arq.br



Figura 49: Fubá Campinho
Fonte: jauregui.arq.br

Para as intervenções urbanas foram estudados os Projetos do arquiteto Jorge Mario Jáuregui, conhecido por seus trabalhos projetos de urbanização e de planejamento em comunidades onde todos os aspectos da informalidade são a tônica dos seus desenvolvimentos urbano-arquitetônicos e sociais.

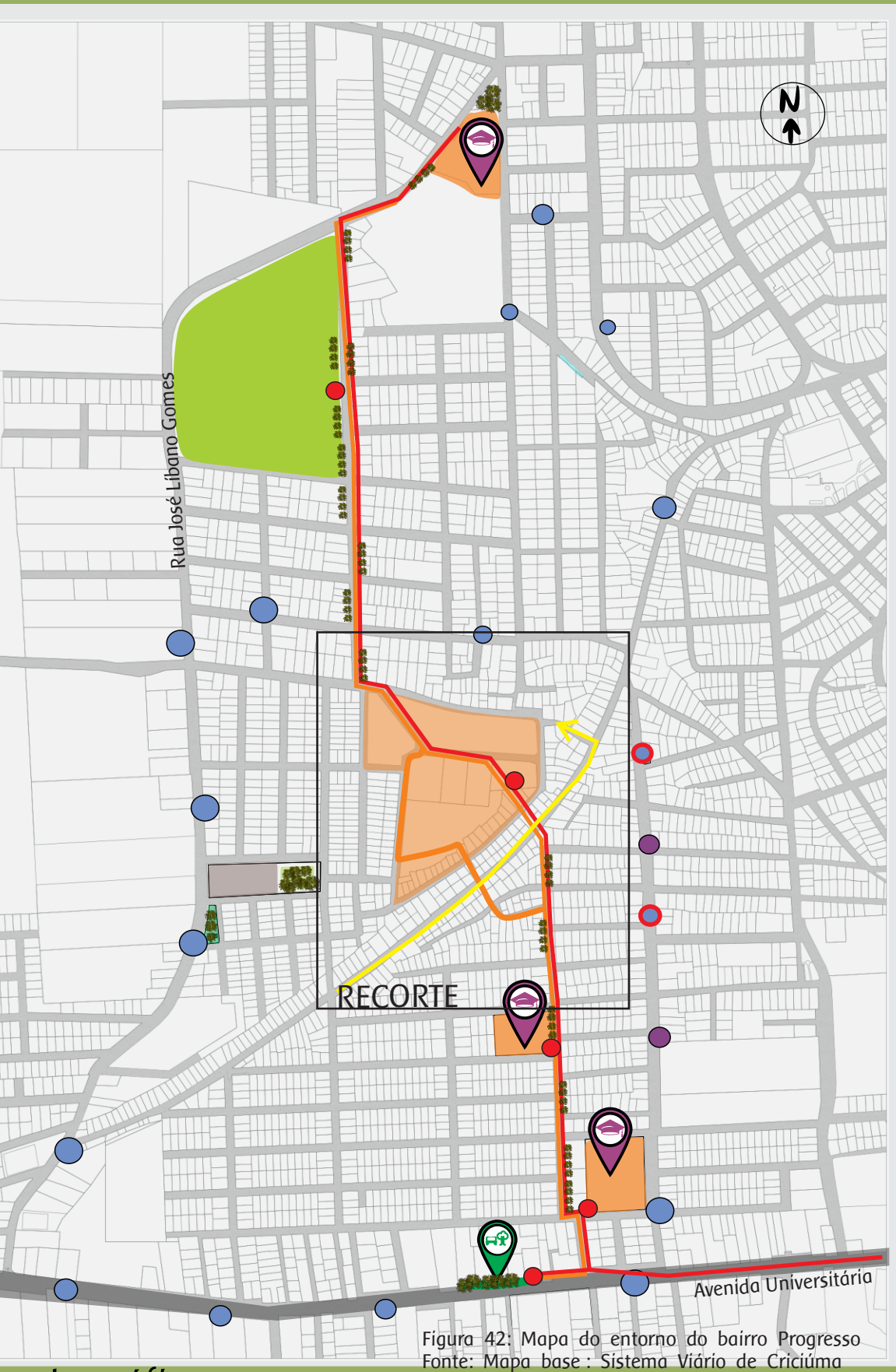


Figura 42: Mapa do entorno do bairro Progresso
Fonte: Mapa base - Sistema Viário de Criciúma modificado pela autora.

Escala gráfica 35 70 105m

Com a abertura de dois acessos ao Recorte, resulta no Eixo Educacional, possibilitando um novo aos 2.461 pessoas (alunos e funcionários) que estas três escolas fora do recorte atendem.

EEB João Frassetto: 1º ao 3º ano do ensino médio, 1176 alunos, destes 56 educação especial e 95 funcionários.

EMEIEF Prof Lili Coelho: 1º ao 9º ano 439 alunos, destes 22 educação especial (não possui acessibilidade para pessoas com deficiência) e 42 funcionários.

EEB. Irmã Edvirges: 1º ao 3º ano do ensino médio 572 alunos, destes 5 educação especial (sanitários não são acessíveis as pessoas com deficiência) e 54 funcionários.

O eixo e seu percurso, redistribui o fluxo de pessoas perpassando a área de maior conflito, que tem a intenção de ampliar a identidade pública dos usuários dos espaços públicos.

A este eixo foi associada uma ciclovia, sendo associada a ciclovia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, a fim de promover a mobilidade.

Próximos a estes acessos ao recorte foram realocadas as paradas de ônibus.

10.3 SITUAÇÃO ATUAL



Figura 42: Acesso existente, escadaria 2.
Fonte: google.com/maps



Figura 43: Acesso existente, escadaria 2.
Fonte: google.com/maps



Figura 44: Acesso existente, escadaria 2.
Fonte: google.com/maps

10.4 PROPOSTA



Figura 45: Acesso existente, escadaria 2.
Fonte: google.com/maps



Figura 46: Acesso existente, escadaria 2.

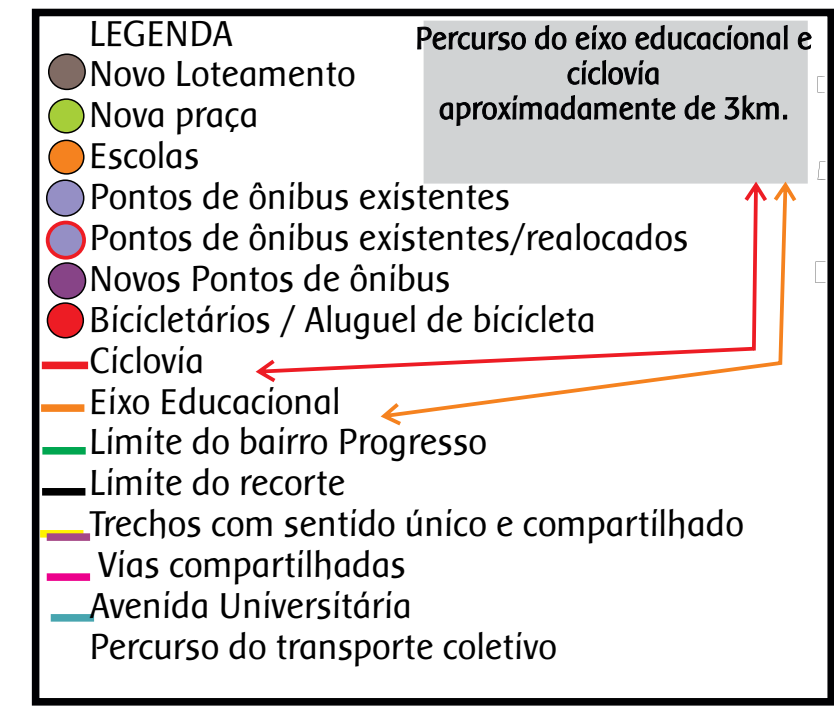


Figura 47: Passarela

Esta entrada, como mostram as imagens, foram expandidas e qualificadas, sendo o segundo acesso que passa pela Avenida Progresso, o qual é feito por meio de escadarias e espaços de descanso, ao lado mantém-se o perfil natural da topografia, o qual destina-se o circuito de caminhada.

O acesso 03 também já existente, liga a rua Ângela Mello à rua Pedrinho João Antônio Jerônimo (paralela à escola Adolfo Back), o qual propõe-se o alargamento da escadaria e rampas.

O acesso 02 tem como proposta uma passarela, sobre a Avenida Progresso. E possui, rampas norteadas pela norma 9050, passam pelo acesso uma ciclovia, o eixo educacional e o circuito de caminhada.



Com os acessos existentes qualificados e um proposto, há a necessidade de qualificar a Avenida Progresso, a qual é uma área de conflitos sociais, além dos alagamentos em dias chuvosos, conhecida como área vermelha, pelos próprios moradores. O trecho da Avenida que se encontra entre os acessos passa a ser de sentido único (requerendo atenção e menor velocidade) e as faixas de pedestre no acesso 01 e 03 são elevadas.

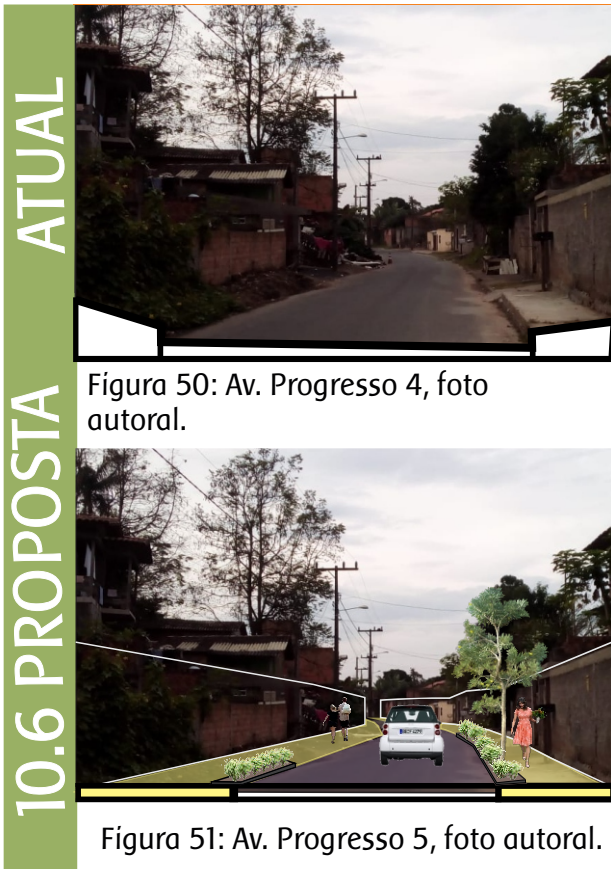
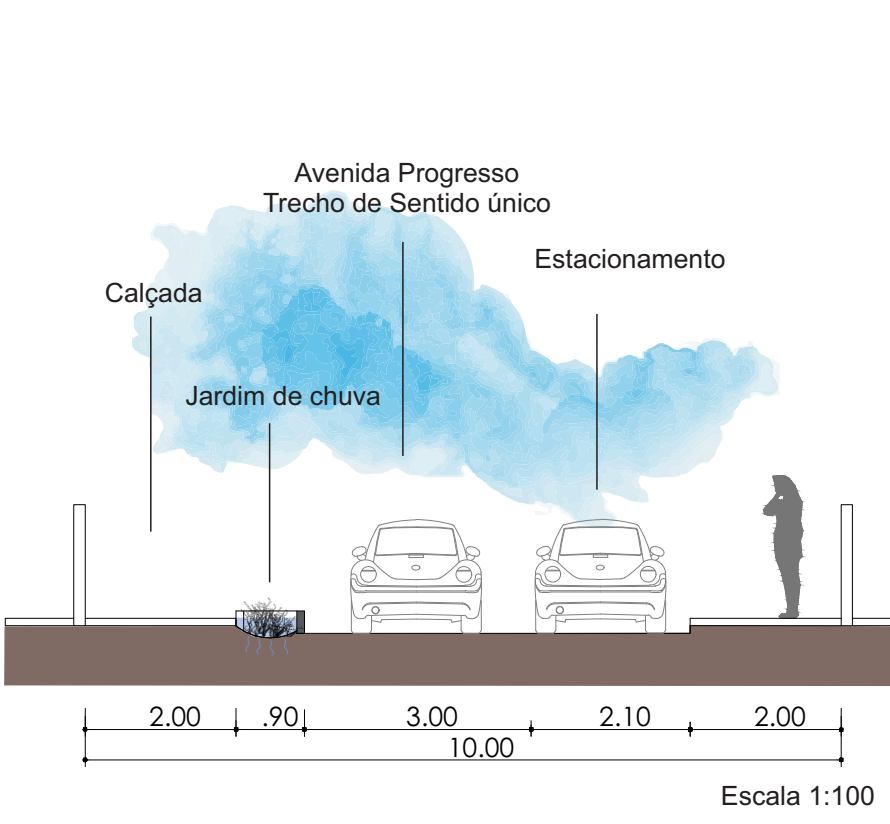
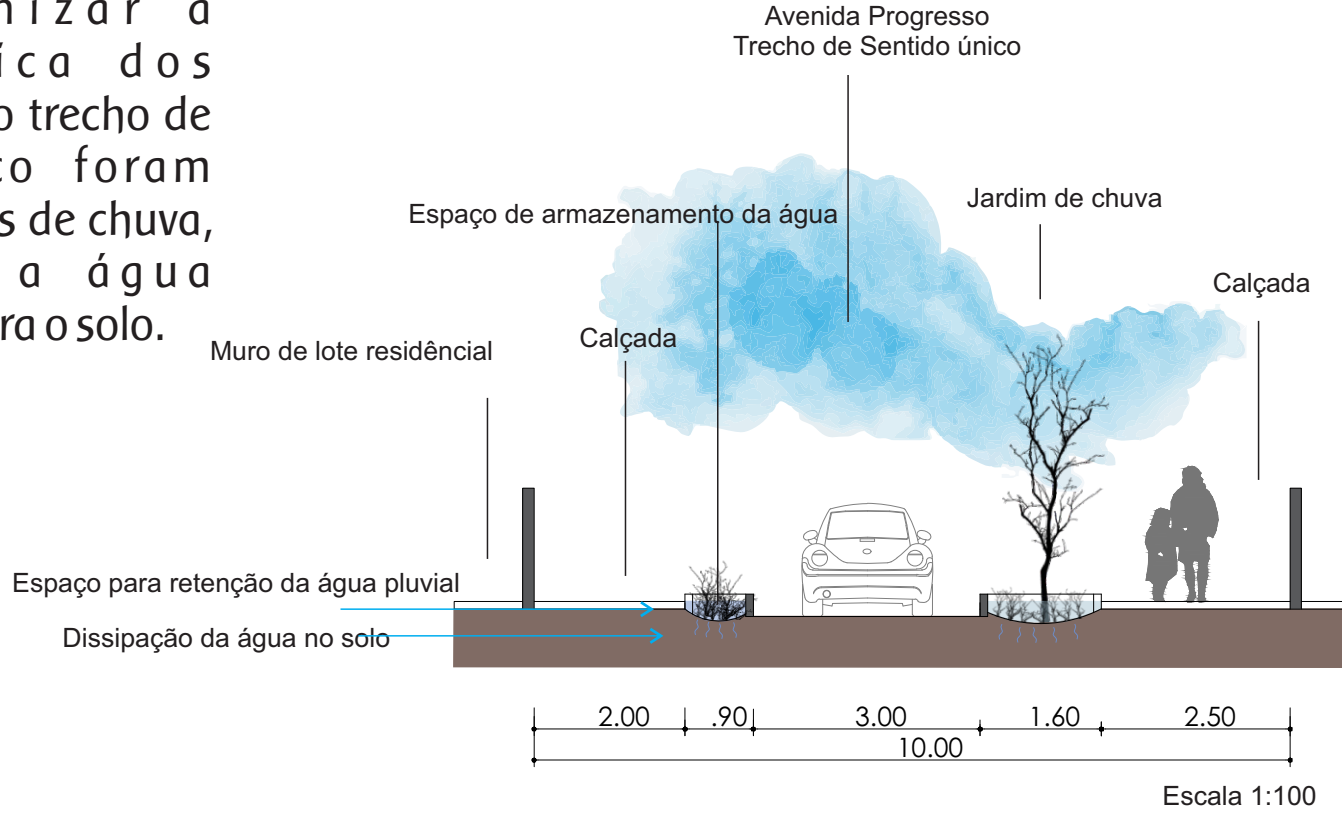


Figura 50: Av. Progresso 4, foto autoral.

10.6 PROPOSTA

Para amenizar a problemática dos alagamentos, no trecho de sentido único foram dispostos jardins de chuva, que retêm a água dissipando-a para o solo.



10.7 INFRAESTRUTURA VERDE - REFERÊNCIAL

A título de exemplo, imagens do manual técnico do sistema dos jardins de chuva, fornecido pelo programa de soluções para cidades.

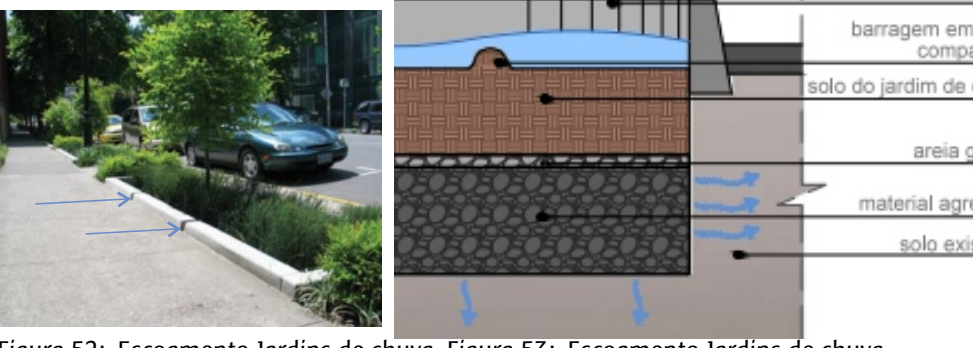


Figura 52: Escoamento Jardins de chuva
Fonte: http://solucoesparacidades.com.br/

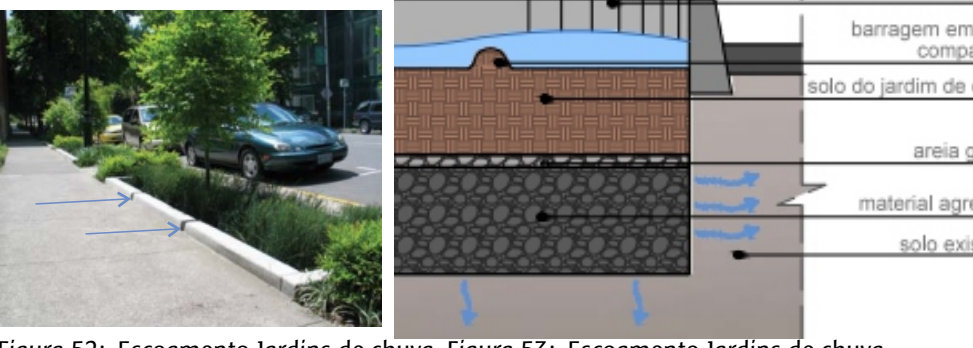


Figura 53: Escoamento Jardins de chuva
Fonte: http://solucoesparacidades.com.br/

10.8 PROPOSTA NO RECORTE



Figura 54: Imagem aérea do recorte, autoral.



Figura 55: Avenida progresso, área de alagamento mais crítico.

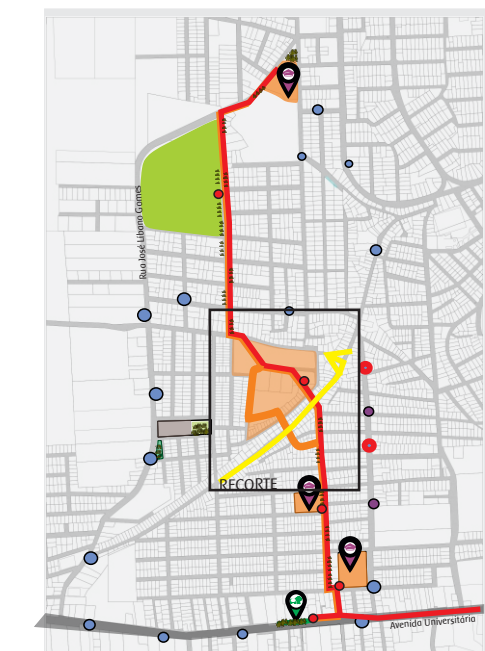


Figura 56: Avenida progresso, área de alagamento mais crítico.

Estes acessos conduzem ao espaço público gerado e se conforma com os equipamentos na proposta como uma centralidade intergeracional, uma vez que os equipamentos existentes, atendem um público específico, faltando especificidade de programas para os jovens que se encaminham ao mercado de trabalho e aos idosos economicamente ativos ou não, que será viabilizado na proposta, para gerar o conceito de um complexo intergeracional.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC		
Acadêmica: Natália Rocha de Moraes		
Orientador: Maurício Pamplona	Assunto: Proposta Urbana	
Escala: Indicada	Folha: 3/ 08	
Fase: 2019/2- TFG 2		

11.1 PROPOSTA URBANA



Escola gráfica
Figura 57: Mapa do entorno do bairro Progresso
Fonte: Mapa base: Sistema Viário de Criciúma modificado pela autora.

11.2 RECORTE - INSTITUIÇÕES EXISTENTES

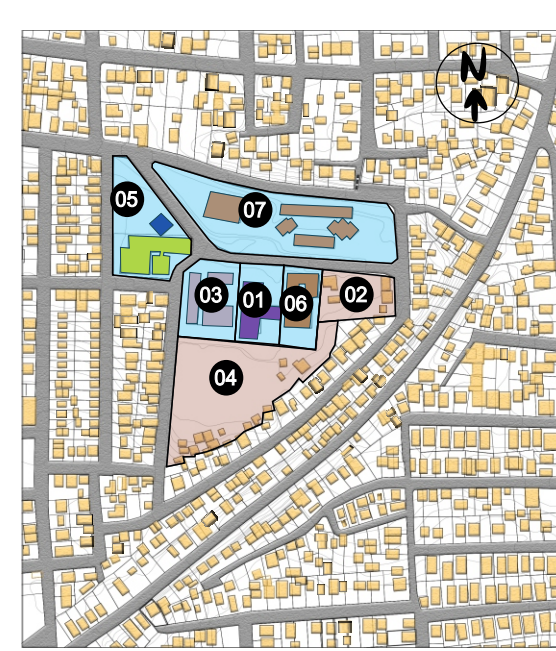


Figura 58: Esquema de implantação 01.

01 ANTIGO CAIC



Figura 59: Antigo CAIC.
Fonte: google.com/maps.

03 PRAÇA DO CÉU



Figura 61: Praça do céu.
Fonte: Foto autoral.

02 TERRENO



Figura 60: Terreno Residencial.
Fonte: google.com/maps.

05 TERRENO



Figura 63: LBV.
Fonte: google.com/maps.



Figura 64: Posto de Saúde.
Fonte: google.com/maps.

E.S.F Vila Belmiro e Concessão cedida pela prefeitura Municipal de Criciúma à Legião da Boa Vontade - LBV
Área total do terreno 5.497,17m
Área total construída 1.361,10m

04 TERRENO



Figura 62: Terreno baldio.
Fonte: Foto autoral.

06 TERRENO

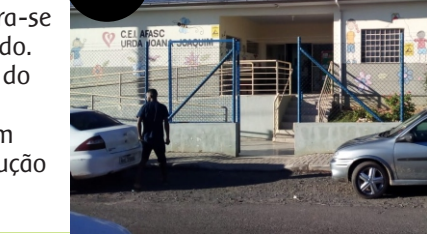


Figura 65: CEI.
Fonte: Foto autoral.

07 TERRENO



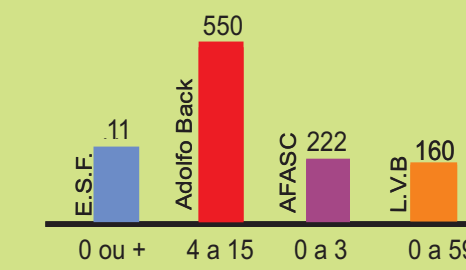
Figura 66: Escola Adolfo Back.
Fonte: google.com/maps.

07 TERRENO



Figura 66: Escola Adolfo Back.
Fonte: google.com/maps.

Total de pessoas diariamente nas instituições



Total de pessoas diariamente nas instituições : 943 pessoas.

Informações obtidas durante as entrevistas, por meio de um ofício.

12 PROPOSTAS DO PARTIDO

Espaços públicos, que através de seu desenho urbano possa promover encontro entre diversas gerações;

Espaços públicos, que se relacionem e integrem os equipamentos do recorte;

Criar eixos visuais, unindo a proposta ao seu entorno;

Como condicionante será inserido no programa, a empresa que está para vir ocupar a obra do Antigo CAIC, realocando-a;

Ocupação do terreno aos fundos do antigo CAIC traçando um novo perímetro ao lote, tendo como condicionante a rua existente suas residências que o ocupam de forma irregular;

Propor uma arquitetura de caráter educacional que acolha em seu espaço e em seus programas diferentes idades, fortalecendo o conceito intergeracional, fazendo uso da obra abandonada (antigo CAIC) e suas respectivas modificações.

Formar uma centralidade que atenda todas as faixas etárias desde seu espaço público à sua arquitetura.

12.2 REFERÊNCIAL

Entrelaçando gerações uma jornada pela aprendizagem intergeracional na Europa

Projeto TOY – Projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente os autores, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita. O projeto Juntos Novos e Mais Velhos (TOY) se propôs a juntar crianças até aos nove anos de idade com pessoas idosas, para que aprendam umas com as outras, convivam e se divirtam. Isto é aprendizagem intergeracional! TOY, um projeto com que teve dois anos de duração (2012 – 2014), é financiado pela Comissão Europeia através do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida – Grundtvig e está a ser implementado por nove organizações de sete países: Irlanda, Itália, Holanda, Polónia, Portugal, Eslovênia, Espanha. (CORTELESSI, KERNAN, 2013)



Figura 71: Horto intergeracional.
Fonte: www.toyproject.net/.



Figura 72: Programas intergeracionais.
Fonte: www.toyproject.net/.



Figura 73: Voluntariado de idosos.
Fonte: www.toyproject.net/.

13 JOÃO FILGUEIRAS LIMA

João Filgueiras Lima, o Lelé, deixou um sólido legado na arquitetura brasileira, seja no uso inteligente das estruturas ou nas preocupações com questões ambientais e de conforto.

Considerado por Lúcio Costa um dos três mais importantes nomes da Arquitetura Modernista Brasileira, “o arquiteto onde a arte e tecnologia se encontram e se entrosam – o construtor”.

No bairro Progresso há uma Obra deste grande arquiteto que se encontra em desuso, portanto a proposta de ocupação do recorte compõem as hierarquias arquitetônicas sem se sobressair há este marco existente.

13.1 ANTIGO CAIC



Figura 78: Relação visual do terreno do antigo CAIC para com a praça do céu, foto autoral.

A posse do edifício, que era do Governo Federal, foi transferida para a Prefeitura Municipal de Criciúma, que após utilizá-lo por um longo período como depósito, acabou doando-o para uma empresa privada com a justificativa de proporcionar empregos para a comunidade.(MORAES, 2017)

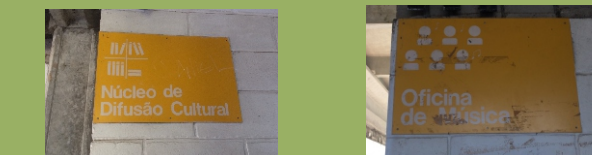


Figura 79: Placa informativa1, foto autoral.

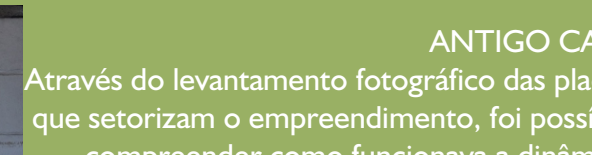


Figura 80: Placa informativa2, foto autoral.



Figura 81: Antigo CAIC, foto autoral.

ANTIGO CAIC
Através do levantamento fotográfico das placas que setorizam o empreendimento, foi possível compreender como funcionava a dinâmica escolar.
Alguns serviços como:
→ Salas de aula
→ Oficinas (teatro, música), Biblioteca
→ Administração, cantina, odontologia, núcleo de atenção à saúde, pátio

Este ano ainda foi feita uma matéria pelo jornal DNSUL que ressalta a obra estado de abandono há anos, a estrutura do antigo Centro de Atenção Integral à Criança (Caic) de Criciúma, localizada no bairro Progresso, pode ganhar um novo destino. De acordo com o diretor de Patrimônio da Prefeitura, Valmir Benvenuto Luiz, uma empresa gaúcha de grande porte esteve nessa segunda-feira, 25, no local para conhecer o imóvel, com o objetivo de instalar uma unidade nesse espaço. E diz que procuram uma ocupação para esta obra a fim de gerar empregos. (DN, 2019)

A NOVA OCUPAÇÃO DO CAIC DESTINAR-SE A UMA ESCOLA TÉCNICA E PROFISSIONALIZANTE, COM VÍES INTERGERACIONAL

12.1 TFGII

Já em TFGII ouve a mudança do acesso 02, para chegar ao eixo central do recorte.
Em relação a volumetria, foi feito so uma malha a partir de uma linha paralela do antigo CAIC, de 2,50m x 2,50m para as novas construções e paisagismo.
Em outro seguimento foi elaborada uma malha proveniente da Avenida Progresso, a fim de conformar uma faixa de contenção em períodos chuvosos, amenizando a situação de alagamento vivida hoje.



Figura 68: Esquema de implantação 02.

Legenda
■ Unidade Básica de Saúde
■ Legião da Boa Vontade
■ Escola Adolfo Back
■ Centro Educacional Infantil Urda Joaquim
■ Residências
■ Residências Demolidas
■ Edificações existentes
■ Lotes
■ Vias



Figura 69: Maquete volumétrica.

Malha volumes
Malha contenção

12.4 OCUPAÇÃO



Figura 75: Esquema de implantação 04.

Legenda
■ Unidade Básica de Saúde
■ Legião da Boa Vontade
■ Escola Adolfo Back
■ Centro Educacional Infantil Urda Joaquim
■ Antigo CAIC
■ Praça do Céu
■ Intervenções propostas

12.5 SETORIZAÇÃO

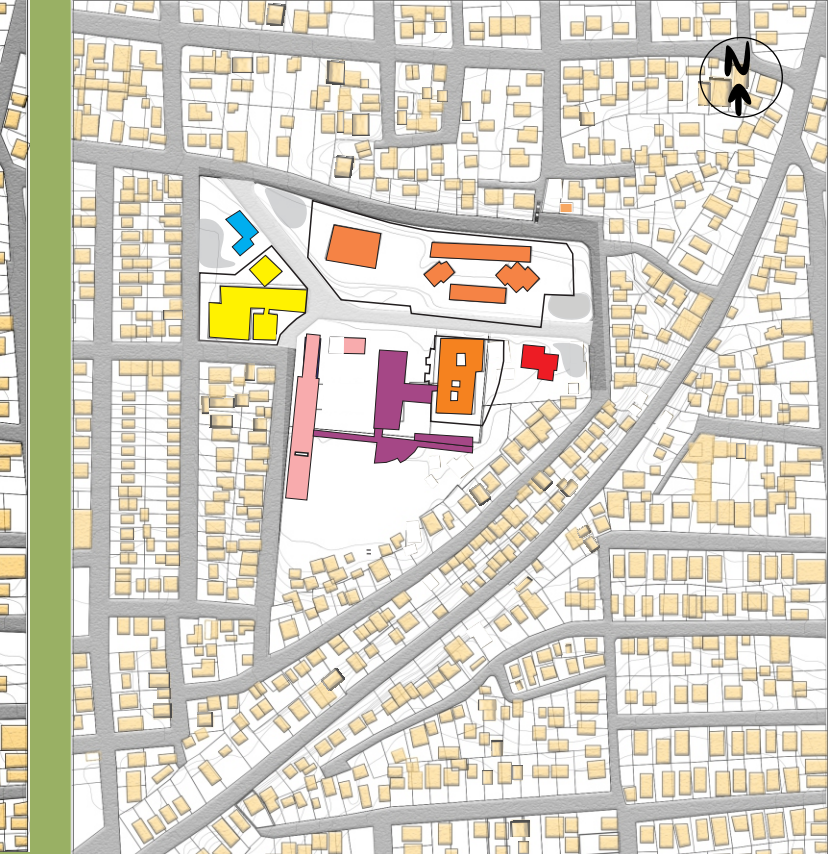


Figura 76: Esquema de implantação 05.

Legenda
■ Setor educacional
■ Setor educacional
■ Setor esportivo
■ Setor educacional
■ Traço de contenção
■ Ciclovia

12.6 EIXOS

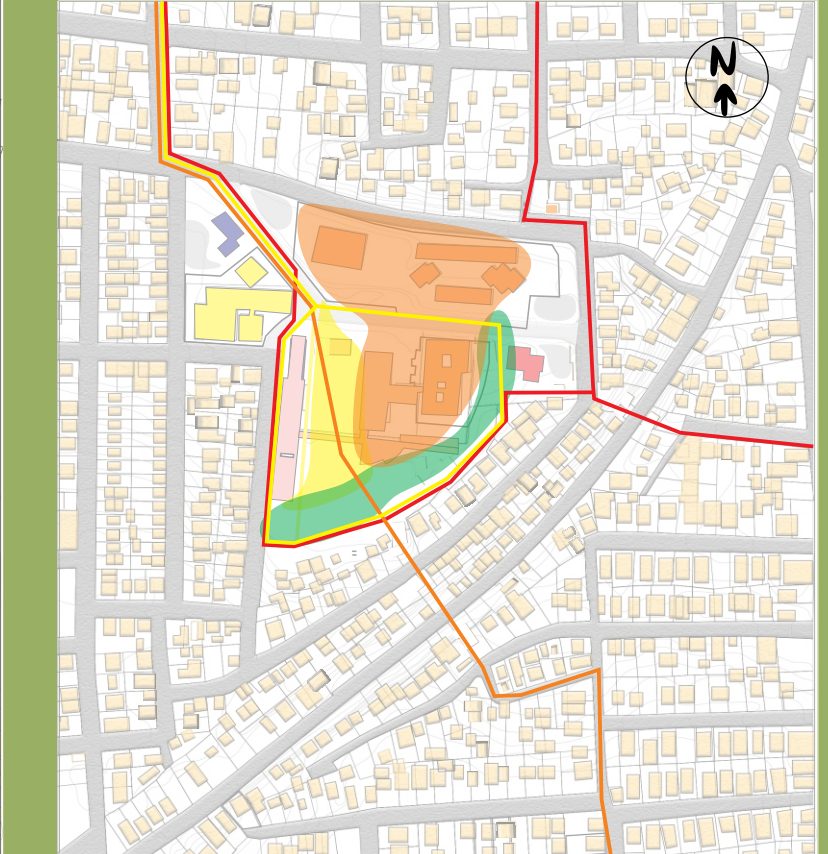
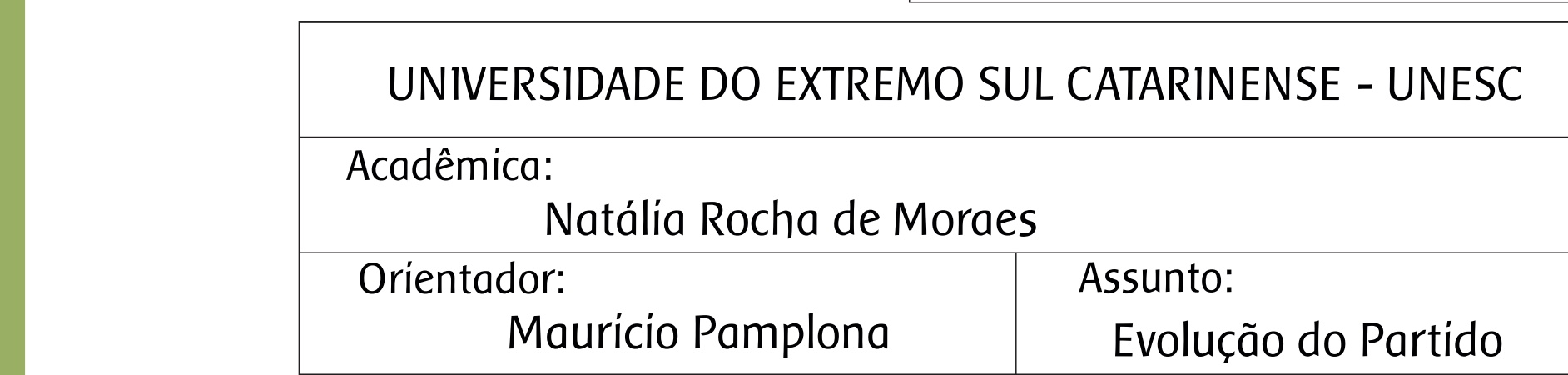
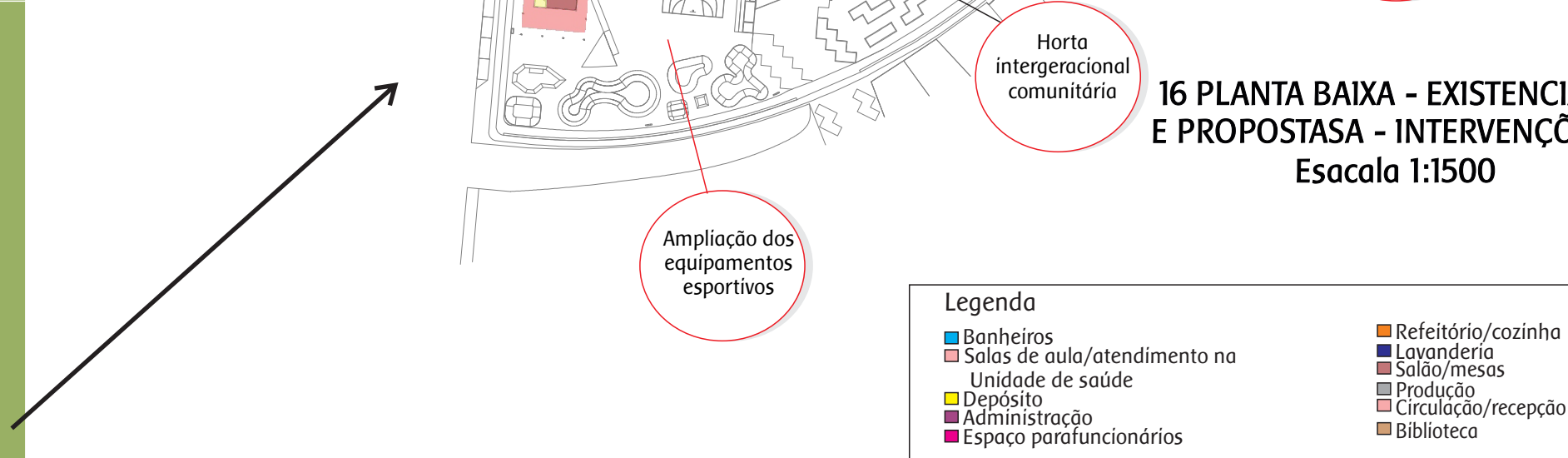
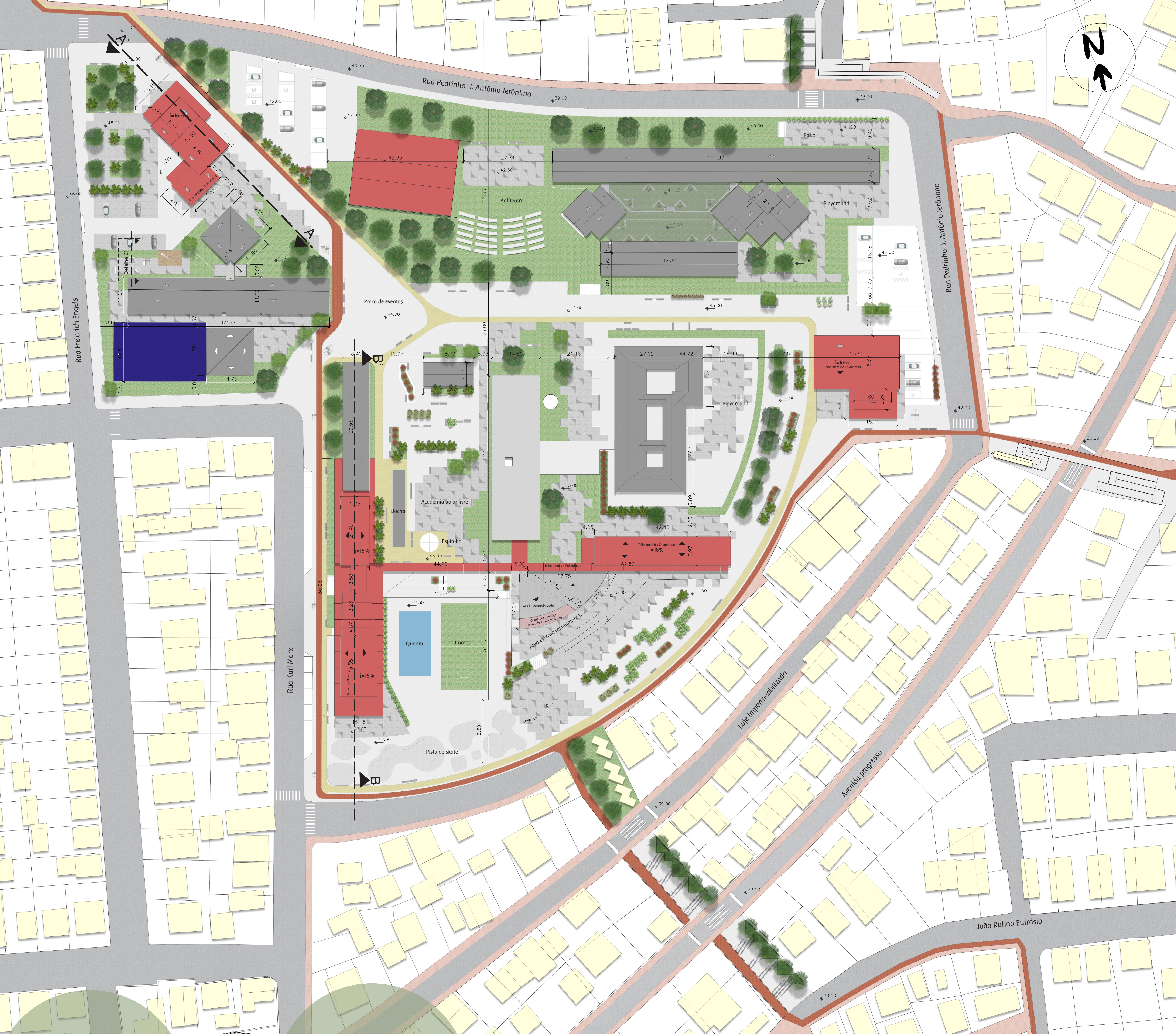


Figura 77: Esquema de implantação 06.

Legenda
■ Setor educacional
■ Setor educacional
■ Setor esportivo
■ Setor educacional
■ Traço de contenção
■ Ciclovia



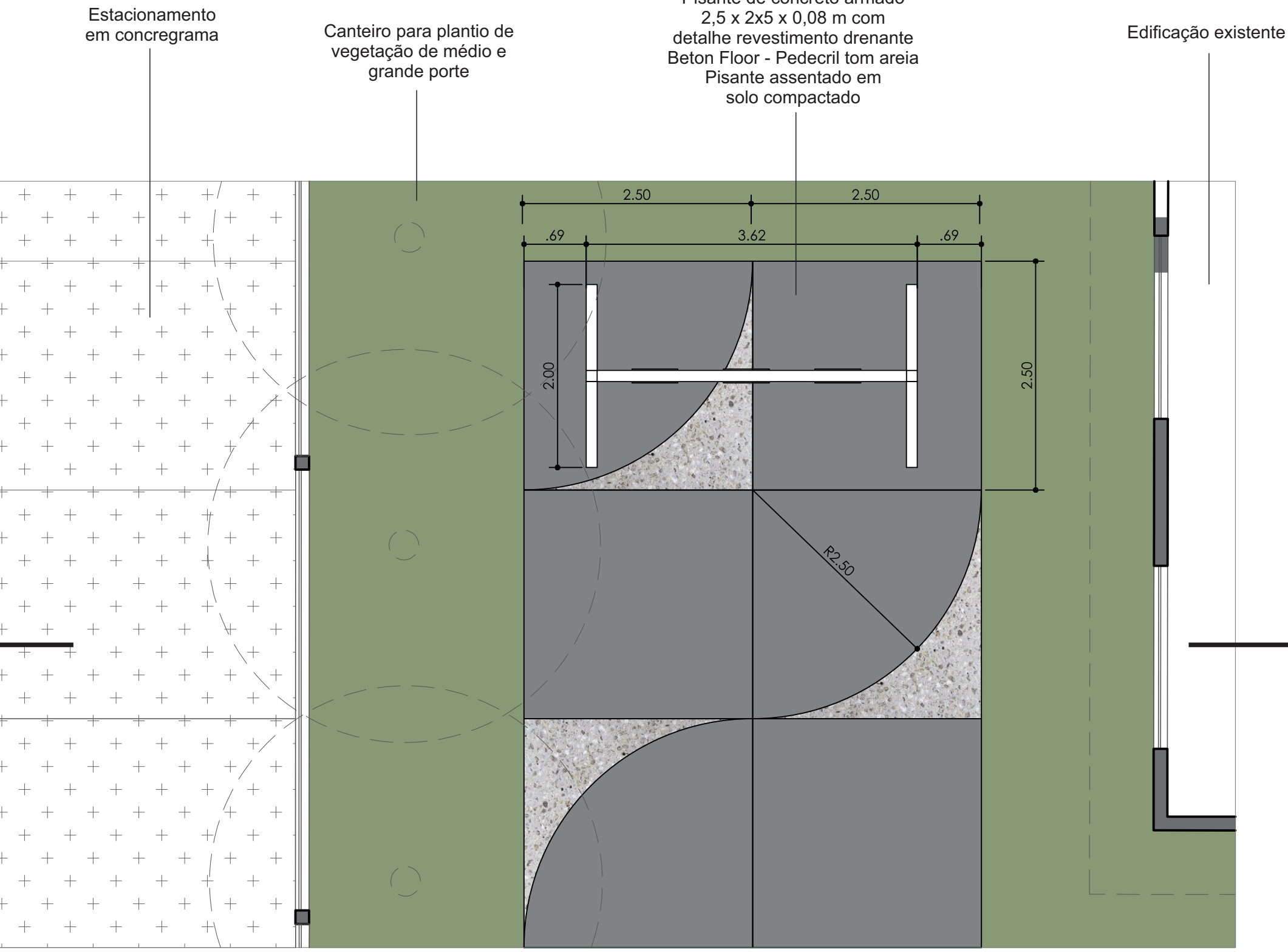
PLANTA DE COBERTURA - IMPLANTAÇÃO



VARIAÇÕES DO BANCO

A modulação do banco é obtida com a malha de 2,50mx2,50m e em alguns momentos são intercalados com floreiras. Possui alturas diferentes, a fim de acolher todas as idades. No acento foi utilizada a madeira para o conforto dos usuários (sendo ela um mau condutor térmico).

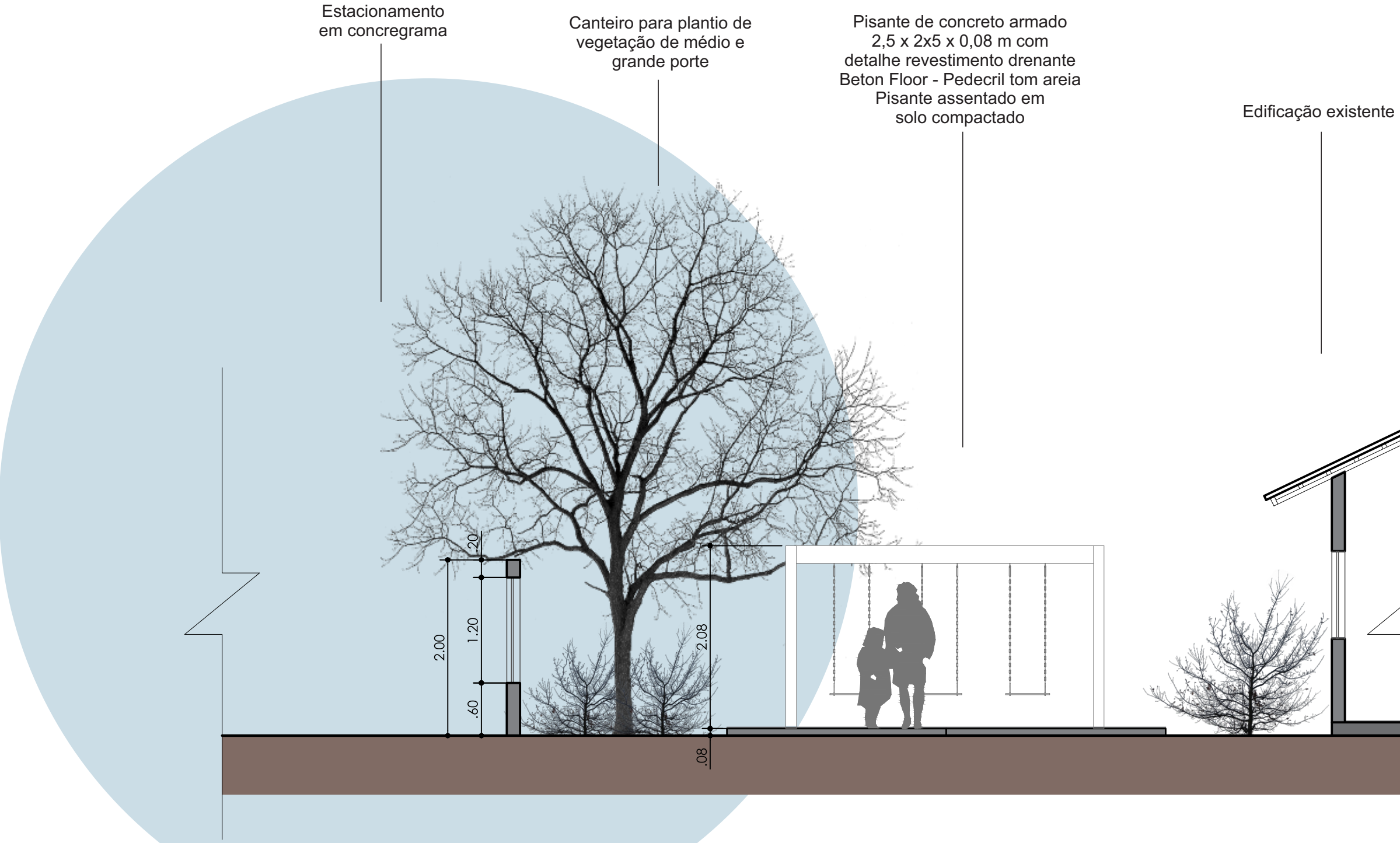
Escala 1:500



DETALHE 01 PLANTA BAIXA - Pátio da Legião da Boa Vontade

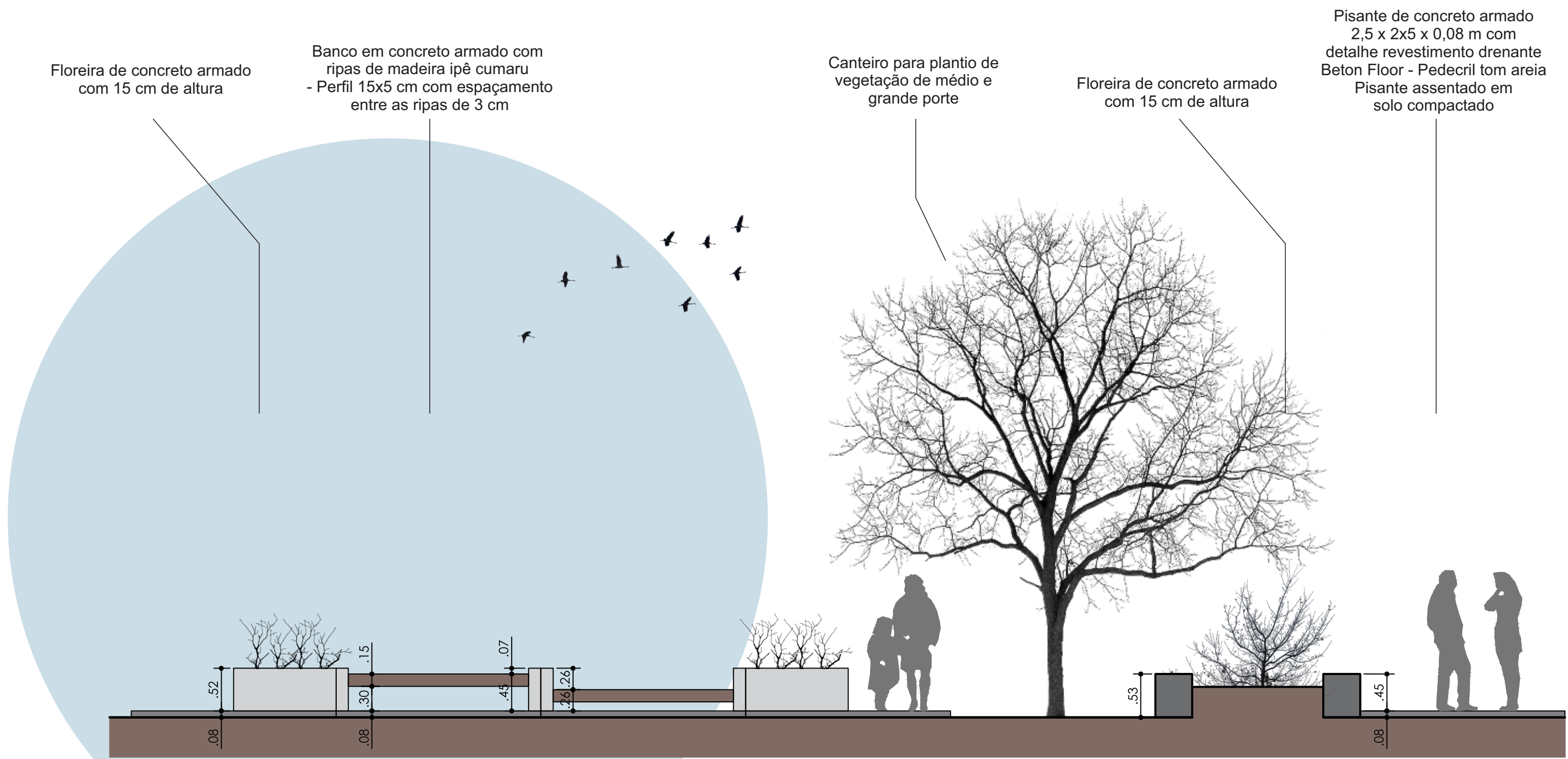
Escala 1:100

Foi proposto uma pavimentação que representasse o conceito de movimento, feito através das ondulações, que posteriormente venha a ter na passarela proposta.



DETALHE 01 CORTE - Pátio da Legião da Boa Vontade

Escala 1:100

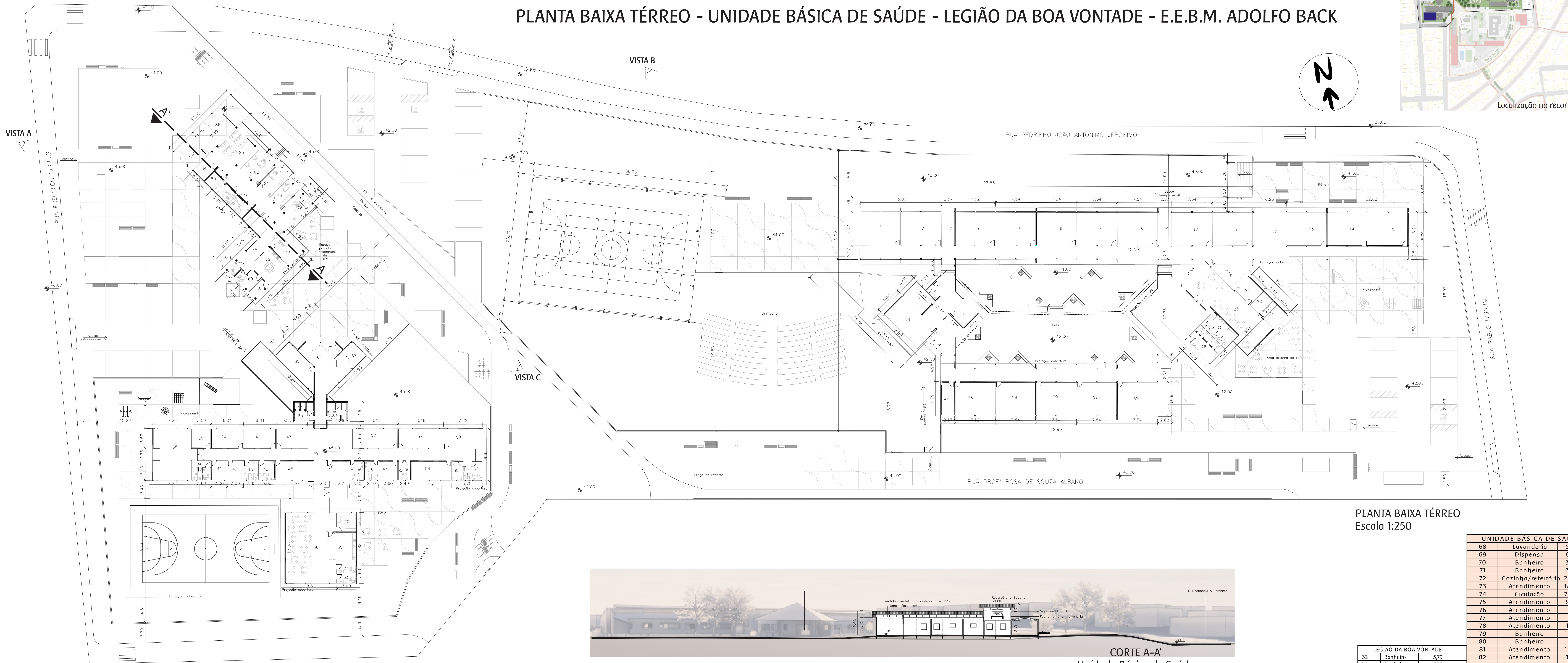


Corte demonstrativo de alturas e modulações do mobiliário.

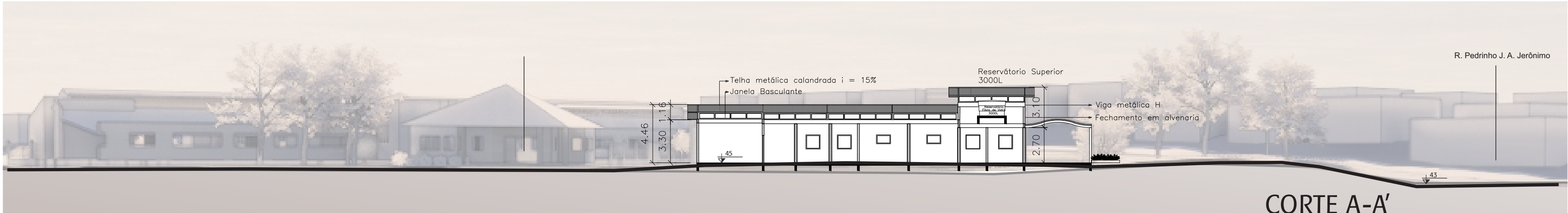
Escala 1:100

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC		
Acadêmica: Natália Rocha de Moraes		
Orientador: Maurício Pamplona		Assunto: Planta de cobertura e detalhes
Escala: indiada		Folha:
Fase: 2019/2- TFG 2		5/08

PLANTA BAIXA TÉRREO - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - LEGIÃO DA BOA VONTADE - E.E.B.M. ADOLFO BACK



PLANTA BAIXA TÉRREO
Escala 1:250



CORTE A-A'
Unidade Básica de Saúde



VISTA A



VISTA B



VISTA C

A nova Unidade de Saúde segue os Padrões das demais existentes no Município de Criciúma, o diferencial está na cobertura ondulada ao redor da edificação, formando varandas para a espera, assim como a praça e estacionamento nas duas esquinas.

Ao meio destas praças e estacionamentos e o fluxo de bicicletas na ciclovia, e o eixo de caminhada em amarelo, que vai até o Horto municipal, como foi mostrado na proposta urbana. E um grande fluxo de pedestres devido ao eixo educacional que faz o mesmo trajeto.

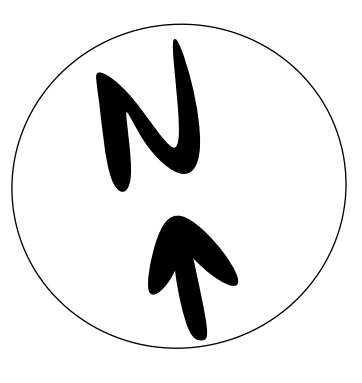
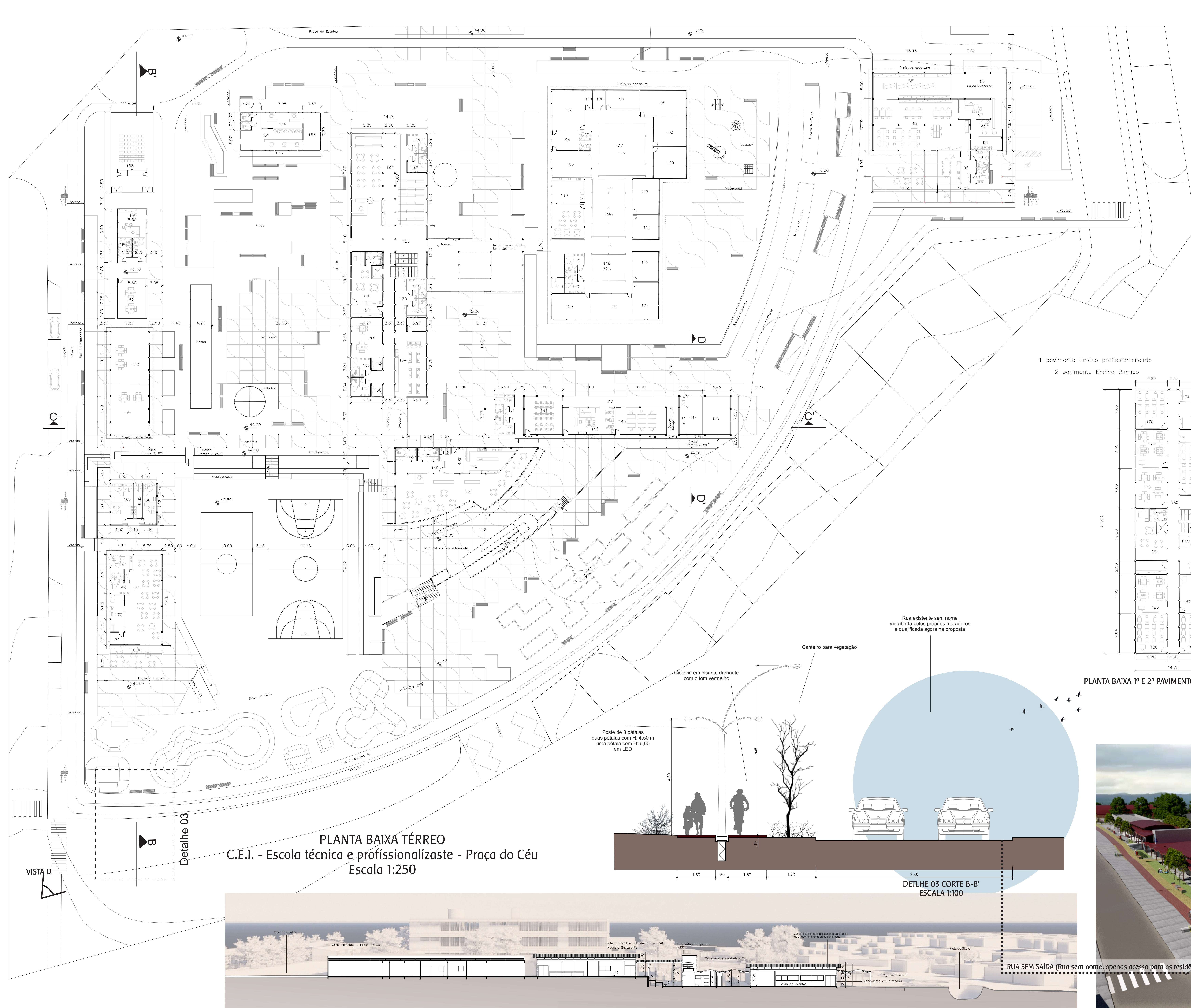
Com a finalidade de atrair o olhar do alunos para a Rua Pedrinho J. A. Jerônimo, foram projetados novos pátios, um está de frente para um acesso proposto na intervenção urbana, e o outro junto com a topografia forma um anfiteatro.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	
68	Lavanderia 5,56
69	Dispensa 6,53
70	Banheiro 3,05
71	Banheiro 3,05
72	Cozinha/refeitório 22,58
73	Atendimento 18,32
74	Ciculação 73,54
75	Atendimento 9,37
76	Atendimento 16
77	Atendimento 7,5
78	Atendimento 14,3
79	Banheiro 11,96
80	Banheiro 12
81	Atendimento 14,31
82	Atendimento 14,3
83	Fármacia 7,5
84	Triagem 10,12
85	Recepção 35,5
86	Área coberta 102,3
Total em m² 387,75	

LEGIÃO DA BOA VONTADE	
33	Banheiro 5,79
34	Banheiro 5,79
35	cozinha 29,79
36	Refeitório 112,67
37	Dispensa 12,07
38	Sala multiuso 66,82
39	Sala de aula 12,04
40	Banheiro 11,24
41	Sala de aula 9,97
42	Sala de aula 20,65
43	Sala de aula 9,97
44	Sala de aula 20,47
45	Banheiro 9,45
46	Banheiro 9,97
47	Sala de aula 19,95
48	Sala de aula 24,67
49	Circulação 171,26
50	Sala de aula 14,42
51	Banheiro 8,92
52	Sala de aula 28,91
53	Banheiro 8,92
54	Sala de aula 12,07
55	Banheiro 3,67
56	Banheiro 3,67
57	Sala de aula 29,08
58	Sala de aula 26
59	Sala de aula 24,74
60	Banheiro 7
61	Banheiro 2,17
62	Banheiro 6,47
63	Banheiro 11,5
64	Banheiro 11,67
65	Direção 28,37
66	Circulação 61,34
67	Recepção 19,71
Total em m² 861,2	
ESCOLA ADOLFO BACK	
1	Sala de aula 44,72
2	Sala de aula 44,72
3	Circulação 14,64
4	Sala de aula 44,72
5	Sala de aula 44,72
6	Sala de aula 44,72
7	Sala de aula 44,72
8	Sala de aula 44,72
9	Circulação 14,8
10	Sala de aula 44,88
11	Sala de aula 44,72
12	Circulação 624,27
13	Sala de aula 44,72
14	Sala de aula 44,72
15	Sala de aula 44,72
16	Banheiro 4,93
17	Sala dos professores 17,39
18	Biblioteca 41,40
19	Direção 12,69
20	Banheiro 4,93
21	Cozinha 12,68
22	Depósito 8,3
23	Refeitório 93,74
24	Material esportivo 12,96
25	Banheiro 21,64
26	Banheiro 21,64
27	Direção 14,61
28	Sala de aula 44,72
29	Sala de aula 44,72
30	Sala de aula 44,72
31	Sala de aula 44,72
32	Sala de aula 44,72
Total em m² 1585,99	
LEGENDA	
	Construção nova
	Obra existente (alteração de uso ou demarcação de algum elemento da sala)

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

Acadêmica:		Natália Rocha de Moraes
Orientador:		Maurício Pamplona
Assunto:		Térreo terreno 1 e 2
Escala:	1/250	Folha:
Fase:	2019/2 - TFG 2	6/08



EMPRESA		
87	Carga/descarga	37,11
88	Depósito	72,39
89	Produção	172,72
90	Escritório	22,52
91	Banheiro	5,6
92	Recepção	27,32
93	Banheiro/função	9,35
94	Banheiro/função	9,14
95	Circulação/guarda volumes	10,83
96	Copa/refeitório	26,77
97	Área externa coberta	84,29
Total		476,04

C.E.I. UNDA JOAQUIM		
98	Sala de aula	43,87
99	Secretaria	23,27
100	Secretaria	8,41
101	Material	4,73
102	Sala de aula	49,17
103	Sala de aula	35,94
104	Sala de aula	19,22
105	Sala de aula	4,19
106	Sala de aula	4,19
107	Pátio	88,11
108	Sala de aula	37,38
109	Sala de aula	36,88
110	Copa/refeitório	77,84
111	Pátio	68,42
112	Sala de aula	33,84
113	Sala de aula	35,19
114	Circulação	405,53
115	Banheiro	12
116	Lapso	6,55
117	Banheiro	12
118	Pátio	31,38
119	Sala de aula	27,91
120	Sala de aula	36,59
121	Sala de aula	39,66
122	Sala de aula	35,35
Total		1172,62

ESCOLA TÉCNICA E PROFISSIONALIZANTE - NOVO BLOCO		
139	Banheiro Público	12
140	Banheiro Público	12
141	Sala de aula prática de Informática	55,93
142	Sala de aula prática de estética	51,22
143	Sala de aula prática de costura	51,22
144	Sala de aula prática de Jardinagem/ Garagem	30,86
145	Sala de aula prática de Jardinagem/ Ferramentas	39,46
Total em m²		250,69

ESCOLA TÉCNICA E PROFISSIONALIZANTE - PROPOSTA DE OCUPAÇÃO DO BLOCO DO ANTIGO CAIC		
123	Biblioteca	45
124	Banheiro	12
125	Banheiro	12
126	Circulação	187,89
127	Banheiro	8,05
128	Cozinha/Refeitório para funcionários	16,39
129	Copa de funcionários	14,73
130	Circulação e guarda volumes/alunos de gastronomia	20,05
131	Banheiro	29,88
132	Sala de aula prática de gastronomia	29,91
133	Banheiro	12
134	Depósito	5
135	Banheiro	12,5
136	Depósito	5
137	Depósito	5
138	Depósito	5
Total em m²		501

PRACA DO CÉU		
153	Almoxarifado	24
154	Escritório	23,79
155	Recepção/tendimento	54,66
156	Banheiro	3,33
157	Banheiro	3,33
158	Auditorio	125
159	Sala de gestão do bairro	28,79
160	Banheiro Público	11,13
161	Banheiro Público	11,13
162	Sala multiuso	41,14
163	Sala multiuso	73,83
164	Sala multiuso	71,11
165	Vestibulo F	33,07
166	Vestibulo M	33,07
167	Banheiro	13,89
168	Banheiro	12
169	Sala/mesa	115,93
170	Cozinha	18,58
171	Dispensa	6,1
Total em m²		703,88

SALA DE ENVENTOS COMUNITARIOS		
172	Banheiro	12
173	Banheiro	12
174	Depósito	5
175	Sala de aula	44,91
176	Sala de aula	45,23
177	Almoxarifado	14,52
178	Sala dos professores	45,41
179	Sala de aula	60,86
180	Circulação	215,53
181	Banheiro	8
182	Estor	46,66
183	Depósito	5
184	Banheiro	12
185	Banheiro	12
186	Sala de aula	45,41
187	Sala de aula	45,2
188	Sala de aula	45,43
189	Sala de aula	45,41
Total em m²		720,57

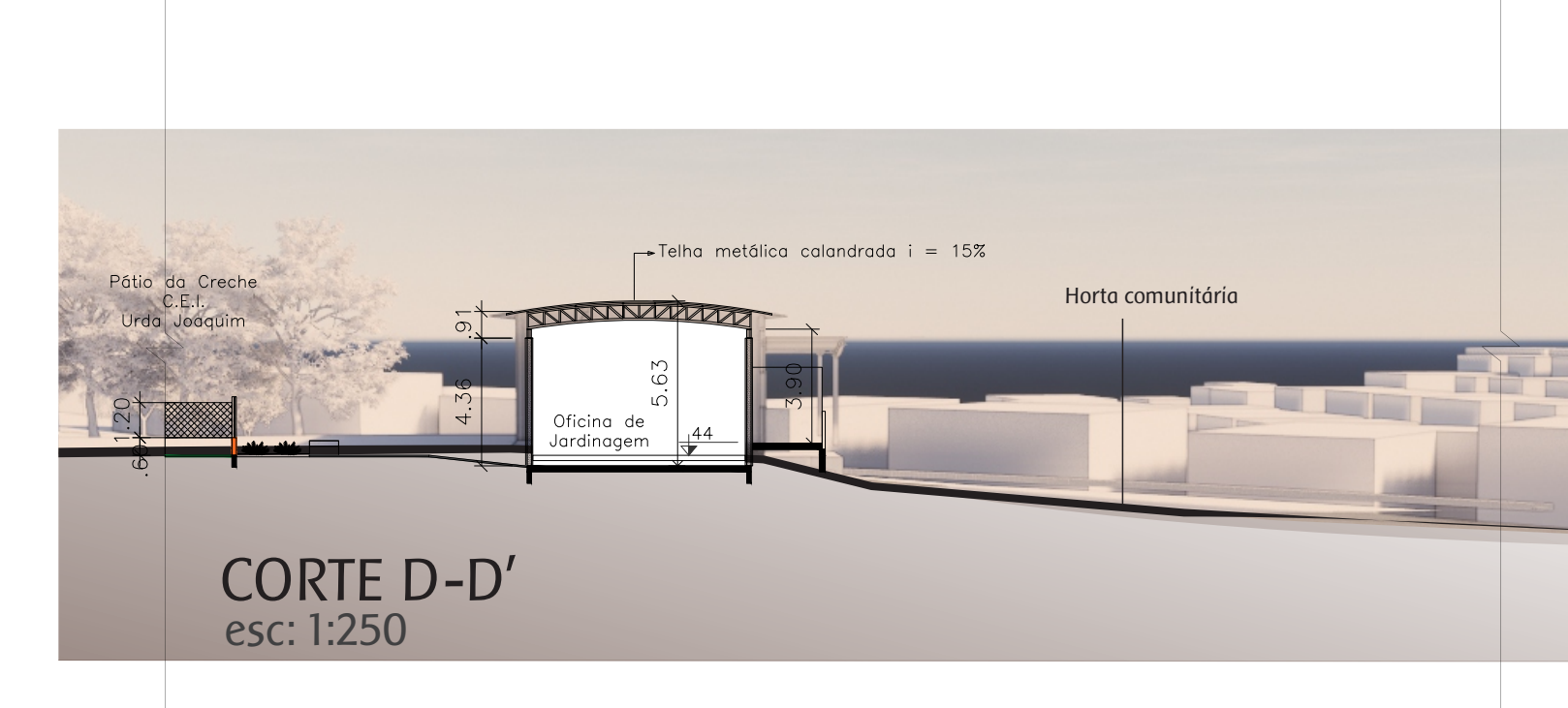
LEGENDA	
Obra existente (alteração de uso ou demolição de algum elemento da sala)	Construção nova

PLANTA BAIXA 1º E 2º PAVIMENTO (ANTIGO CAIC)

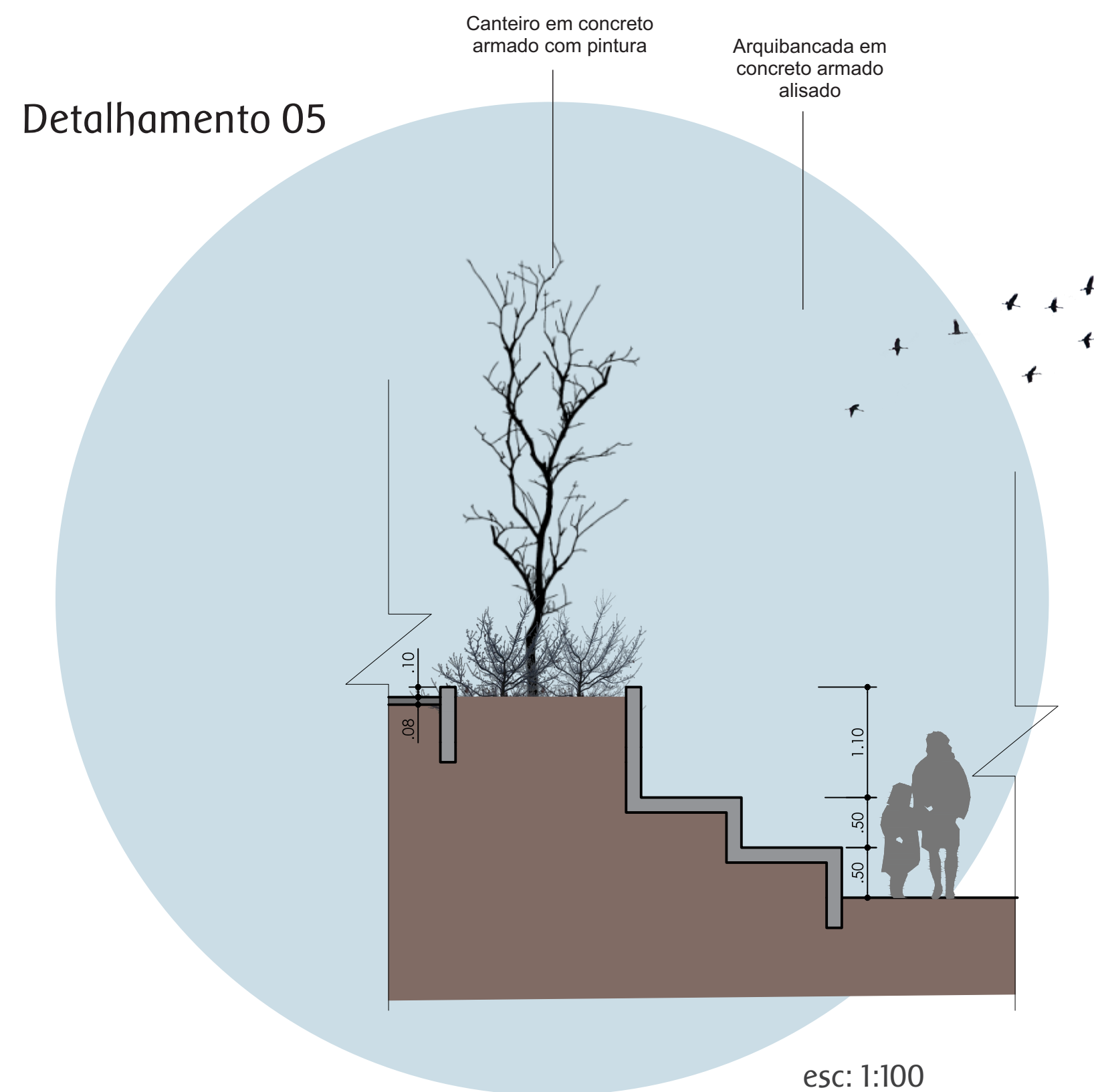


UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC		
Acadêmica:	Natália Rocha de Moraes	
Orientador:	Maurício Pamplona	Assunto: Térreo terreno 03
Escala:	1/250	Folha:
Fase:	2019/2 - TFG 2	7/ 08

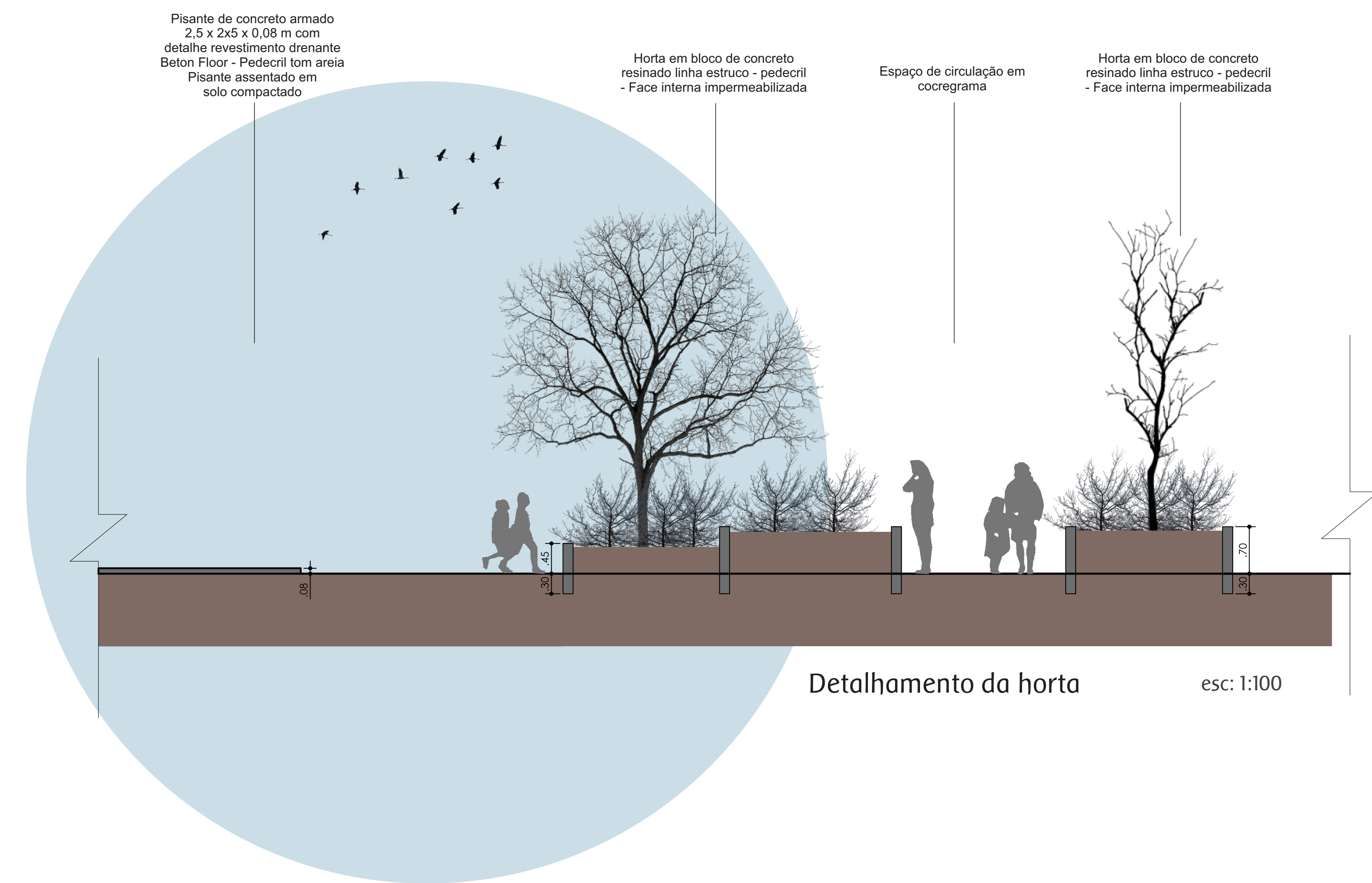
Por ser uma área que alaga nos períodos de chuva e causa grande danos aos moradores, foi usado além dos jardins de chuva citados anteriormente, o que visa amenizar esta ocorrência e fazer o reaproveitamento desta água é a faixa de contenção, a qual compõe, a pista de Skate que tem a função de bacia, e através do armazenamento desta água acumulada que fica no sistema, e por meio de um sistema de bombeamento é reutilizada na Horta e no paisagismo.



As árvores em alguma partes da arquibancada proporcionam sombra ao que ali estão assistindo as atividades. O restaurante com suas grandes aberturas em vidro permiti a visualização dos acontecimentos das praças que o cercam.



Os blocos do restaurante E aula prática de gastronomia, ficam próximos da horta comunitária, facilitando o acesso, ao lado dela está a oficina de jardinagem que realiza a manutenção da mesma. A proximidade do horto municipal ao recorte facilita o acesso a mudas entre outras necessidades da oficina.



Nas obras existentes há o uso de estrutura metálica, que é para a coberturas dos quadras e fechamento em alvenaria.

Os blocos a serem construídos no projeto trazem a estrutura metálica semelhante aos ginásios e galpões, tendo sua estrutura composta por pilares metálicos em H (0,30x0,30cm) nas coberturas de blocos. As vigas em H e as treliças em arco, formam vazios na estrutura que são aproveitados para iluminação e ventilação, através de janelas basculantes. Na passarela a proposta do arco é feita com telhas metálicas calandradas, pois há uma ondulação na fachada que indica na arquitetura o conceito de movimento, que é evidenciado pela cor vermelha na fachada e em toda sua estrutura, se sobressai ainda mais, pelo fato dos fechamentos construtivos é em alvenaria com pintura branca, permitindo também a apropriação dos usuários através do grafite. Como é feito atualmente o fechamento desta estrutura, assim como as obras locais é em alvenaria. O restaurante por ser o único bloco sem ter fins educacionais, teve sua cobertura de laje impermeabilizada. E um detalhe em painel metálico perfurado com revestimento de policarbonato, para os usuários que querem ficar a parte externa.



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC		
Acadêmica: Natália Rocha de Moraes		
Orientador: Maurício Pamplona	Assunto: Cortes, fachados, detalhes	
Escala: indicada	Folha:	
Fase: 2019/2- TFG 2	8/08	